

MEMORIAL DESCRITIVO

RESTAURAÇÃO

PAÇO MUNICIPAL

GABINETE DE PROGRAMAS E PROJETOS ESPECIAIS

ADMINISTRAÇÃO:

Fábio de Oliveira Branco
Prefeito Municipal

Edes Andrade Filho
Chefe do GPPE

EQUIPE TÉCNICA:

Arq. e Urb. Guilherme Valente Elias
CAU/RS A581500

VERSÃO 03

Rio Grande, setembro de 2021.



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
GABINETE DE PROGRAMAS E PROJETOS ESPECIAIS

OBJETO:

PROJETO EXECUTIVO REFORMA PINTURA EXTERNA DO PRÉDIO DO PAÇO MUNICIPAL.

LOCALIZAÇÃO:

RUA LARGO ENG. JOÃO FERNANDES MOREIRA S/Nº, RIO GRANDE/RS.

SECRETARIA SOLICITANTE:

GABINETE DE PROGRAMAS E PROJETOS ESPECIAIS

CONTATOS:

EQUIPE TÉCNICA: (53) 3233 6088

PRAZO:

3 MESES.

PROJETOS INTEGRANTES:

PROJETO ARQUITETÔNICO

Sumário

ASPECTOS GERAIS	5
1 SERVIÇOS INICIAIS	5
1.1 Placa de Obra	5
2 ADMINISTRAÇÃO LOCAL	6
3 SERVIÇOS FINAIS	6
3.1 Limpeza Final da Obra	6
4 REDE PÚBLICA DE ENERGIA	2
5 ANDAIMES	3
5.1 Passarela de madeira	4
6 LIXAMENTO E PREPARO	4
6.1 Alvenarias	4
6.1.1 Quanto aos critérios para os cálculos de área	4
6.1.2 Lavagem	4
6.1.3 Recuperação de alvenarias e revestimentos em argamassa	5
6.1.4 Revestimentos em argamassa	6
6.1.4.1 Preparo e dosagem	6
6.1.4.2 Traços	7
6.1.4.3 Chapisco comum	7
6.1.4.4 Argamassa para os panos lisos sem moldura (Arquium)	8
6.1.5 Restauro dos ornamentos de argamassa	9
6.1.6 Ornamentos de Cerâmica	10
6.2 Esquadrias e Elementos de Madeira	10
6.3 Grades e Outros Elementos de Metal	13
7 PINTURAS	13
7.1.1 Pintura paredes externas	14
7.1.2 Pintura Muros de Divisa	15
7.1.3 Pintura Esquadrias de Madeira	15
7.1.4 Pintura Elementos Metálicos	16
ANEXO A	17
ASPECTOS GERAIS, ANDAMENTO E RECEBIMENTO DA OBRA	17
A. ASPECTOS GERAIS	18
1. PREMISSAS	18
2. VISITA TÉCNICA	18
3. PROPOSTA DE PREÇOS	18
4. DOS PROJETOS	19
5. PREVALÊNCIA ENTRE DOCUMENTOS	20
B. ANDAMENTO DA OBRA	20
1. ADMINISTRAÇÃO DA OBRA	20
1.1 Mão de Obra	20

Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
GABINETE DE PROGRAMAS E PROJETOS ESPECIAIS

1.2	<i>Responsável Técnico</i>	21
1.3	<i>Mestre / Encarregado de Obra</i>	21
1.4	<i>Canteiro de Obra</i>	21
1.5	<i>Diário de Obras</i>	21
1.6	<i>Despesas Gerais de Consumo</i>	22
2.	SEGURANÇA DO TRABALHO	22
2.1	<i>Canteiro de Obra</i>	22
2.2	<i>Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Coletiva (EPC)</i>	23
C.	RECEBIMENTO DA OBRA	24
1.	RECEBIMENTO PROVISÓRIO	24
6.	RECEBIMENTO DEFINITIVO	24
7.	GARANTIAS DOS SERVIÇOS	24
ANEXO B	26
PATOLOGIAS GERAIS	26
ANEXO C	43
PROJETO ARQUITETÔNICO	43
ANEXO D	49
MANUAL PLACA DE OBRAS PÚBLICAS	49
ANEXO E	55
ESPECIFICAÇÕES “ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA”	55
ANEXO F	58
ESQUADRIAS	58

ASPECTOS GERAIS

O presente memorial descritivo (MD) tem por finalidade estabelecer critérios, bem como especificar os serviços e materiais para a execução da pintura dos revestimentos externos e das esquadrias do prédio do Paço Municipal, situado na Rua General Neto esquina com a Rua Marechal Floriano Peixoto, em Rio Grande.

Tal obra deve ser entendida como uma obra de RESTAURO e, portanto, deve seguir a todas as diretrizes dos órgãos competentes, em especial o IPHAE, principalmente quanto aos materiais utilizados e técnicas empregadas para a recuperação dos elementos.

É obrigação da Contratada a correção de toda e qualquer lesão ocasionada no prédio, durante a execução dos serviços, com a solução a ser adotada a ser previamente aprovada, pela Fiscalização da Prefeitura e pelo IPHAE.

1 SERVIÇOS INICIAIS

1.1 PLACA DE OBRA

Será de responsabilidade da contratada, providenciar a confecção e afixação da placa de obra, de acordo com o modelo normatizado pela prefeitura municipal do rio grande. É vedado que se faça a fixação da placa na própria estrutura da edificação, a mesma deverá ser sustentada com estrutura própria.

A placa deverá ser confeccionada de acordo com o documento “MANUAL PLACA DE OBRAS PÚBLICAS”, da Prefeitura de Rio Grande, em anexo a este Memorial. Deverá ser fixada em local bem visível, preferencialmente no acesso principal da obra, voltada para via pública que favoreça a visualização. Recomenda-se que a placa seja mantida em bom estado de conservação, durante todo período de execução da obra.

Segue a figura 2 com o modelo de placa de obra de acordo com parâmetros estabelecidos pela prefeitura municipal do rio grande:

 VAMOS JUNTOS CONSTRUIR O FUTURO	
NOME DA OBRA	
VALOR DA OBRA: R\$ X.XXX.XXX.XX	CONTRATO Nº: XXX/XXXX/XXX
DATA DE INÍCIO: XX/XX/XXXX	
PREVISÃO DE ENTREGA: XX/XX/XXXX	
NOME/LOGO DA EMPRESA	

FIGURA 1 – Modelo de Placa Prefeitura Municipal do Rio Grande.

2 ADMINISTRAÇÃO LOCAL

Para que se garanta o bom andamento dos serviços deverá ser mantido junto ao canteiro de obra um encarregado geral de obra. Além disso, a obra deve possuir responsável técnico devidamente habilitado.

3 SERVIÇOS FINAIS

3.1 LIMPEZA FINAL DA OBRA

A obra deverá ser entregue totalmente limpa, e pronta para ocupação e/ou uso imediato.

A CONTRATADA deverá proceder à periódica remoção do entulho e dos detritos, bem como a qualquer momento a pedido da fiscalização, para que os mesmos não se acumulem no canteiro durante a obra dificultando sua execução ou fiscalização de qualquer serviço, ou causando riscos de acidentes.

O material proveniente da limpeza sem serventia para a obra deverá ser removido para área externa existente e acondicionado conforme legislação vigente, sob a responsabilidade da CONTRATADA.

PINTURA EXTERNA

REFORMA

PRÉDIO DO PAÇO MUNICIPAL

GABINETE DE PROGRAMAS E PROJETOS ESPECIAIS

4 REDE PÚBLICA DE ENERGIA

O prédio em questão está situado na esquina do Largo Engenheiro João Fernandes Moreira com a Rua Marechal Floriano Peixoto. Na fachada do Largo existe rede aérea de distribuição de baixa tensão BT - CEEE-D, e a proximidade dos cabos com o prédio (aproximadamente 1,60m) representa risco para a montagem dos andaimes metálicos indicados para a execução dos serviços no restante do prédio.

A fim de conferir segurança aos trabalhadores, está prevista na PO (Planilha Orçamentária) a locação de uma Plataforma de Trabalho em Altura (PTA) tipo “tesoura”, por um período estimado de 15 dias, para a execução dos serviços no trecho onde a rede de distribuição de energia fica paralela ao prédio, ancorada no poste da rede pública e cruzando a Rua Marechal Floriano Peixoto. A composição do preço do equipamento considera a locação da PTA, cotada a preço de mercado, operação por profissional especializado e acompanhamento de um Técnico em Segurança do Trabalho pelo mesmo período, 15 dias.

O restante da fiação existente ao longo da fachada do Largo Engenheiro João Fernandes Moreira trata-se de cabos não energizados (telefonia, TV a cabo, internet...), que não representam risco à execução dos serviços.

Há somente mais um trecho energizado ao longo da mesma fachada que serve apenas para a alimentação da iluminação pública localizada próximo ao parlatório. Como solução, a contratada deve solicitar à equipe da Prefeitura que desconecte o mesmo antes da execução dos serviços naquele local.

Para a execução dos serviços com a utilização da PTA, devem ser observados todos os requisitos e normas de segurança pertinentes ao caso, com especial atenção à:

- NR10

“Esta Norma Regulamentadora - NR estabelece os requisitos e condições mínimas objetivando a implementação de medidas de controle e sistemas preventivos, de forma a garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores que, direta ou indiretamente, interajam em instalações elétricas e serviços com eletricidade.

Esta NR se aplica às fases de geração, transmissão, distribuição e consumo, incluindo as etapas de projeto, construção, montagem, operação, manutenção das instalações elétricas e quaisquer trabalhos realizados nas suas proximidades, observando-se as normas técnicas oficiais estabelecidas pelos órgãos competentes e, na ausência ou omissão destas, as normas internacionais cabíveis. “

- NR35

Trata sobre trabalho em altura e define os requisitos e medidas de proteção para os trabalhadores que atuam nessas condições. Na norma estão descritos e regulamentados o planejamento, a organização e a execução das tarefas de forma a garantir a segurança e saúde dos trabalhadores envolvidos, direta ou indiretamente.

OBS.: O Técnico em Segurança do Trabalho será o responsável por avaliar as condições climáticas favoráveis à execução dos serviços (chuva, vento...).

É indispensável a comprovação da habilitação dos profissionais que realizarão os serviços descritos neste item, à Fiscalização, no que tange à formação, NR's e NBR's pertinentes.

5 ANDAIMES

Está prevista na PO a montagem de andaimes metálicos fachadeiros, para tanto será exigido:

- Projeto de fabricação das peças metálicas, com ART;
- Projeto de montagem, por fachada, com ART;
- Comprovação de aptidão dos funcionários segundo a NR35, com treinamento e laudo de aptidão médica.

- OBS.: a montagem dos andaimes só poderá ser iniciada após a autorização da equipe de fiscalização da obra, que será condicionada à execução dos serviços descritos no item 4 deste Memorial.

O dimensionamento dos andaimes, sua estrutura de sustentação e fixação, deverá ser responsabilidade da Contratada.

Para a instalação dos andaimes, utilização e realocação, a Contratada deverá apresentar ART ou RRT comprovando que o mesmo possui as dimensões permitidas e atende às Normas de Segurança.

Os andaimes deverão apresentar boas condições de segurança, observar as distâncias mínimas da rede elétrica e demais exigências das normas brasileiras; ser dotados de proteção contra queda de materiais em todas as faces livres e atender a legislação municipal vigente, de forma a permitir, não só o trabalho eficiente e seguro dos operários, como também o acesso cômodo da Fiscalização.

O piso de trabalho dos andaimes deve ter forração completa, não escorregadia, ser nivelado e fixado de modo seguro e resistente. Terão que dispor de sistema de guarda-corpo em todo o perímetro. O acesso aos andaimes só poderá ser feito de maneira segura, e não será permitido o acúmulo de restos, fragmentos ou outros materiais que ofereçam algum perigo aos operários.

Serão executados aparadouros sólidos em todos os locais necessários para proteger os operários, a Fiscalização e terceiros contra a queda de materiais. Na execução destes aparadouros serão cumpridas todas as determinações referentes à segurança dos operários exigidas pelo Ministério do Trabalho.

Deverá ser instalada tela plástica fachadeira de proteção ao longo da fachada e na face externa dos andaimes a fim de promover segurança para trabalhadores e para eventuais quedas de ferramentas, detritos e rebocos.

Os equipamentos de transporte vertical necessários ao desenvolvimento das obras serão de responsabilidade exclusiva da Contratada, desde a escolha do tipo, a montagem, operação e desmontagem dos mesmos; e deverão atender às exigências e determinações técnicas e de segurança definidas pela Fiscalização e pela respectiva legislação.

5.1 PASSARELA DE MADEIRA

Durante todo o período de utilização dos andaimes, deve ser garantida uma faixa livre de circulação no passeio público com largura mínima de 1,20m. Para isso deverá ser executada uma passarela de madeira contígua ao meio-fio. Será construída com o emprego de longarinas de Pinus, mantendo a mesma cota do passeio público existente em toda a sua extensão, e com rampas nas duas extremidades, garantindo o acesso universal, conforme NBR9050.

6 LIXAMENTO E PREPARO

Antes do início dos serviços, a CONTRATADA deverá realizar um detalhado exame das situações e condições da edificação.

As superfícies deverão ser limpas, tratadas e lixadas com lixas adequadas para cada tipo de superfície.

6.1 ALVENARIAS

6.1.1 Quanto aos critérios para os cálculos de área

Nesta seção, apresentamos abaixo os critérios utilizados para quantificar as áreas de lavagem e pintura dos diferentes elementos que compõem as fachadas:

* Superfícies Lisas:

Tanto para lavagem quanto para pintura, foi utilizado a metragem quadrada calculada, sem aplicação de qualquer coeficiente.

* Adornos e elementos de relevo detalhado:

Lavagem: em função de não haver depósito de material, foi considerada a área superficial como se a parede fosse lisa.

Pintura: foram quantificadas as áreas superficiais, considerando o perímetro externo dos elementos, e o resultado foi multiplicado por 2 (dois), já que as áreas com relevo têm um aumento considerável de superfície a receber tinta.

6.1.2 Lavagem

Todas as alvenarias externas devem ser lavadas com jato de água de baixa pressão, a fim de remover toda a sujeira aderida (como fungos, limo, poeira...) ao longo dos anos. Devem ser tomados os cuidados necessários para que o processo de lavagem remova apenas as sujidades da superfície, sem causar danos aos revestimentos de argamassa.

Para passar aos procedimentos de preparação e pintura, as superfícies devem estar completamente secas.

6.1.3 Recuperação de alvenarias e revestimentos em argamassa

Nas alvenarias existentes deverá ser feita limpeza e preparo das superfícies, ou seja, devem ser retirados elementos de origem orgânica (plantas, ninhos, fungos, mofo e eflorescências de sais e crostas, entre outros), com escova de cerdas de aço e jato d'água a baixa pressão. Deverão, também, ser removidos rebocos descolados e/ou fortemente degradados, preservando ao máximo, sempre que possível, o reboco original.

Após este trabalho, serão tratadas as lesões evidenciadas nas alvenarias, da seguinte maneira:

- **Fissuras profundas** – são consideradas lesões profundas aquelas que ultrapassam o reboco, atingindo as estruturas portantes das envoltórias.
Deverão ser tratadas com o seguinte procedimento:
 - 1º. Abrir (escariar) a fenda para a remoção de todos os elementos soltos ou contaminados por elementos de origem orgânica;
 - 2º. Rebaixar as juntas de assentamento dos tijolos com a remoção das partes em decomposição e/ou desagregação, numa profundidade mínima de 1 (um) centímetro;
 - 3º. Limpar toda a superfície com escova e água potável (jato de baixa pressão), removendo toda a poeira e demais elementos estranhos;
 - 4º. Fazer o preenchimento da fissura com argamassa a base de cal com traço estabelecido pelo resultado das análises até o prumo da alvenaria;
 - 5º. Aplicar sobre a área da fissura, com um transpasse de 30 (trinta) centímetros, na lateral e no comprimento, fixada somente de um lado da fissura, com pregos de aço, uma tela metálica, também de aço, de malha igual a 1 (um) centímetro x 1 (um) centímetro, nos dois lados (interno e externo) da parede;
 - 6º. Sobre a área telada aplicar, conforme indicação deste memorial: chapisco, emboço e reboco com traço volumétrico estabelecido pelo resultado das análises de revestimentos.

- **Fissuras superficiais** – são consideradas lesões superficiais aquelas que atingem apenas a profundidade do reboco. Deverão ser tratadas com o seguinte procedimento:
 - 1º. Remover toda a área de reboco afetada por fissuras superficiais, até a alvenaria;
 - 2º. Remover todos os elementos soltos e/ou contaminados por elementos de origem orgânica;
 - 3º. Rebaixar as juntas de assentamento dos tijolos com a remoção das partes em decomposição e/ou desagregação numa profundidade mínima de 1 (um) centímetro; removendo toda a poeira e demais elementos estranhos;
 - 4º. Limpar os tijolos e as juntas com escova de cerdas de aço e água potável (jato de baixa pressão), removendo toda a poeira e demais elementos estranhos;

5º. Aplicar, conforme indicação deste memorial: chapisco, emboço e reboco com traço volumétrico estabelecido pelo resultado das análises de revestimentos.

- **Manchas de umidade, crostas e elementos de origem orgânica.** Deverão ser tratadas com o seguinte procedimento:

1º. Remover o material contaminado na sua totalidade;

2º. Rebaixar as juntas de assentamento dos tijolos com a remoção das partes em decomposição e/ou desagregação numa profundidade mínima de 1 (um) centímetro; removendo toda a poeira e demais elementos estranhos;

3º. Limpar os tijolos e as juntas com escova de cerdas de aço e água potável (jato de baixa pressão), removendo toda a poeira e demais elementos estranhos;

4º. Aplicar, conforme indicação deste memorial: chapisco, reboco - massa única traço volumétrico estabelecido pelo resultado das análises de revestimentos.

Todas as alvenarias desnudas deverão apresentar juntas entre tijolos rebaixadas entre 1 (um) centímetro e 2 (dois) centímetros a fim de garantir suficiente ponte de adesão às camadas de revestimento.

6.1.4 Revestimentos em argamassa

Para garantir a estabilidade junto aos paramentos novos ou contemporâneos, a argamassa do emboço poderá ter maior resistência que a do reboco.

6.1.4.1 Preparo e dosagem

As argamassas serão batidas por aproximadamente uma hora a contar do momento em que todos os componentes da argamassa, inclusive a água, tiverem sido lançados no misturador.

Quando a quantidade de argamassa a manipular for insuficiente para justificar a mescla por processo mecânico, será permitido o amassamento manual.

O amassamento manual será de regra para as argamassas que contenham cal em pasta.

O amassamento manual será feito sob cobertura e de acordo com as características e recursos do canteiro da obra, em masseiras, tabuleiros ou superfícies planas impermeáveis e resistentes. Misturar-se-ão, primeiramente, a seco, os agregados (areia, quartzo e etc), revolvendo-se os materiais a pá, até que a mescla adquira coloração uniforme. Será então disposta à mistura em forma de coroa e adicionada, paulatinamente, a água necessária no centro da cratera assim formada. Prosseguir-se-á o amassamento, com o devido cuidado para evitar-se perda de água ou segregação dos materiais, até conseguir-se uma massa homogênea de aspecto uniforme e consistência plástica adequada.

Serão preparadas quantidades de argamassa na medida das necessidades dos serviços a executar em cada etapa, de maneira a ser evitado o início de endurecimento antes de seu emprego.

As argamassas contendo cimento deverão ser usadas dentro de 2 ½ (duas e meia) horas, a contar do primeiro contato do cimento com a água. Tal mistura só poderá ser utilizada na

edificação afastada do prédio principal, localizada no interior do pátio lateral, exposta nas figuras 28 e 29 deste MD.

As argamassas a base de cal serão realizadas no momento do emprego. Será rejeitada e inutilizada toda a argamassa que apresentar vestígios de endurecimento, sendo expressamente vedado tornar a amassá-la.

A argamassa retirada ou caída das alvenarias e revestimentos em execução não poderá ser novamente empregada.

As dosagens e granulometrias das argamassas a serem empregadas nas alvenarias antigas de interesse de preservação, serão baseadas nas proporções utilizadas na ocasião do restauro anterior do prédio, os quais especificamos a seguir. Esta concepção deverá ser rigorosamente observada.

Nas argamassas contendo areia, poderá haver certa compensação das proporções relativas dos materiais que compõem os traços, tendo-se em vista a variação do grau de aspereza do material e a necessidade de ser obtida consistência adequada ao emprego. De qualquer modo não poderá ser alterada a proporção entre o conjunto dos agregados e dos aglomerantes.

Não serão admitidas mesclas de cal com adição de cimento no conjunto edificado em restauração, sendo admitido o seu emprego somente nas áreas de intervenção através de sistema construtivo contemporâneo na abordagem de salvamento infra e supraestrutural da edificação.

Jamais será admitida à mescla de cimento portland e gesso, dada a incompatibilidade química desses materiais.

6.1.4.2 Traços

Haverá particular atenção aos traços que serão adotados para mistura das argamassas conforme o fim a que se destinem.

Seguem transcritos abaixo os traços a especificados conforme material informativo da empresa “Arquium Construções e Restauro LTDA”, responsável pela execução da obra de restauro da edificação realiza no período de 2009 a 2012.

Em tempo, cabe lembrar que o projeto de Restauro à época foi elaborado pela empresa Patrimonium, sob responsabilidade do arquiteto William Pavão Xavier.

6.1.4.3 Chapisco comum

Haverá particular atenção na obediência das instruções referentes à aplicação desse suporte inicial sobre as alvenarias desnudas, de interesse de preservação.

A guisa de pré-tratamento e com o objetivo de auxiliar a aderência do emboço, nas alvenarias a preservar, será aplicada, sobre a superfície a revestir, interna e externamente, uma camada irregular e descontínua de argamassa a base de cal, traço 4:1 (areia grossa : cal em pó), entendendo-se como tal a areia que passa na peneira de 4,8mm (quatro vírgula oito milímetros) e fica retida na de 2,4mm (dois vírgula quatro milímetros); com diâmetro máximo de 4,8mm

(quatro vírgula oito milímetros). **É vedado o uso de cimento na composição do traço para a argamassa de chapisco em alvenarias a preservar.** Este chapisco deverá ser aplicado de modo que não seja recoberto mais do que 60% (sessenta por cento) das alvenarias a fim de facilitar a livre migração da umidade interna das paredes para a superfície externa do revestimento.

Nas **alvenarias contemporâneas** a aplicação do chapisco poderá ser feita com argamassa a base cimento no 1:3 (cimento : areia média). Tal mistura só poderá ser utilizada na edificação afastada do prédio principal, localizada no interior do pátio lateral, exposta nas figuras 28 e 29 deste MD.

As superfícies de paredes serão limpas a vassoura e abundantemente molhadas antes da aplicação do chapisco.

6.1.4.4 Argamassa para os panos lisos sem moldura (Arquium)

A aplicação das argamassas de revestimento deverá ser feita com a parede protegida da incidência de insolação direta a fim de protegê-la do excesso de temperatura, que devido à rápida evaporação, aceleraria a pega, provocando a retração do mesmo.

Após a aplicação, a parede deverá ser mantida úmida até que o processo de cura esteja concluído, pela mesma razão apresentada acima.

É vedado o uso de cimento na composição do traço para a argamassa de emboço nas alvenarias originais de interesse de preservação.

Conforme informado no item 6.1.2.2 deste documento, serão transcritas abaixo as informações disponibilizadas pela empresa “Arquium Construções e Restauro LTDA”.

“1. Panos lisos sem molduras:

O traço para os panos lisos é de uma parte de cal, 2 partes de areia grossa peneirada e 1 parte de areia fina.

A cal deverá ser virgem e queimada, após a queima, deverá ser misturada com areia grossa e areia fina, previamente lavadas.

Areia grossa deverá ser peneirada. A peneira com abertura de 5,0 x 5,0mm.

Após a mistura ser bem homogeneizada, a argamassa deverá ser armazenada por 15 dias antes de ser utilizada.”

Nas **alvenarias contemporâneas** a aplicação do revestimento poderá ser feita com argamassa à base cimento, traço 1:5 (cimento : areia média). Tal mistura só poderá ser utilizada na edificação afastada do prédio principal, localizada no interior do pátio lateral, exposta nas figuras 28 e 29 deste MD.

As superfícies das paredes serão limpas a vassoura e abundantemente molhadas antes da aplicação do emboço.

Deverá ser evitada a aplicação dos revestimentos quando houver possibilidade de chuva, excesso de ventos ou temperaturas elevadas devido à dificuldade de controle da lenta cura necessária ao revestimento.

6.1.5 *Restauro dos ornamentos de argamassa*

Como no item “Administração Local” da Planilha Orçamentária, foi considerada a presença de um responsável técnico de nível Júnior durante a execução de toda a obra, para o restauro dos ornamentos de argamassa aplicados nas fachadas, foi incluído na composição dos valores do serviço a presença de um Arquiteto ou Engenheiro Civil de nível Sênior. A comprovação do cargo deverá ser feita à fiscalização da PMRG, mediante apresentação do profissional com, no mínimo, 10 anos de formado, e experiência de atuação em obra similar mediante apresentação de RRT ou ART. Foram consideradas 16 horas de trabalho para que este profissional avalie cada peça e defina, com base na experiência previamente comprovada, qual o nível de intervenção adequado à situação.

Caso seja identificada a necessidade de recuperação estrutural ou mesmo a substituição de algum ornamento, o profissional Sênior deverá estar presente durante a execução do serviço. Na “Composição 72” da Planilha Orçamentária, foi contemplada a presença deste profissional.

Em caso de substituição total de alguma peça, esta deve ser replicada de acordo com a orientação do responsável técnico específico, utilizando argamassas com traço de acordo com os resultados das análises previamente realizadas, respeitando rigorosamente o padrão e os detalhes existentes. A constituição dos traços das argamassas poderá ser obtida mediante análise laboratorial ou consulta à empresa “Arquium Construções e Restauro LTDA”, que foi responsável pela obra de restauro completo do prédio realizada anteriormente.

Durante a análise dos ornamentos, deverá ser avaliado especialmente se os mesmos estão firmemente fixados às fachadas. Caso apresentem algum grau de instabilidade, deverão ter sua fixação reforçada.

Para a recuperação dos revestimentos dos ornamentos com estrutura íntegra, deverão ser seguidas as orientações disponibilizadas pela empresa “Arquium Construções e Restauro LTDA”, conforme informado no item 6.1.2.2 deste documento, transcritas abaixo:

“2. Molduras, frisos e outros:

As molduras, frisos e outros elementos que são revestidos com argamassa de cal e areia fina, o traço será de 1:3, uma parte de cal e 3 de areia fina, mantendo os cuidados para mistura citados anteriormente. Após os 15 dias de descanso, antes de utilizar, poderá ser acrescida a esta argamassa, em torno de 10 a 15% de cimento para melhorar a resistência mecânica, devendo a mesma ser bem misturada antes da utilização.”

Todos os serviços descritos neste item deverão ser executados por mão de obra especializada, a fim de evitar descaracterizações e consequente perda do valor histórico da edificação.

6.1.6 Ornamentos de Cerâmica

Os ornamentos de cerâmica vitrificada localizados sobre as platibandas da rua Marechal Floriano Peixoto e General Neto (Largo João Fernandes Moreira), devem ser recuperados apenas por meio de lavagem com água à baixa pressão e escovação com o uso de escova de cerdas macias de nylon, com extremo cuidado para não danificar as peças.

Quando forem ser executados os serviços de pintura nos elementos de argamassa, as peças vitrificadas, bem como todos os outros elementos que não serão cobertos por tinta mineral, devem ser previamente protegidos a fim de evitar salpicos de tinta. Esse cuidado deve ser tomado durante toda a execução dos serviços, para que não seja necessária limpeza mecânica posterior e consequente agressão desnecessária a estes elementos.

6.2 ESQUADRIAS E ELEMENTOS DE MADEIRA

Todas as esquadrias externas de madeira serão pintadas e, em caso de necessidade, reformadas. Abaixo segue a descrição genérica dos serviços necessários:

Além dos serviços constatados em levantamento prévio a este projeto, todas as esquadrias externas devem ser reavaliadas no momento da execução da obra, a fim de identificar novas avarias que possam ter surgido durante o processo licitatório. Uma vez identificada a necessidade de outras intervenções significativas, a fiscalização deve ser informada para que o orçamento possa ser ajustado.

Nas esquadrias em que seja necessária a remoção de peças e elementos (sejam de madeira, vidro ou ferro), para a perfeita execução dos serviços subsequentes, todas as peças removidas devem ser catalogadas, identificando a qual esquadria pertencem e sua posição na mesma, para que não haja troca de peças entre as unidades.

Toda madeira que for utilizada em qualquer fase da obra, que vá ficar em definitivo no prédio, deverá ser tratada contra insetos xilófagos.

As intervenções serão classificadas em três níveis de acordo com a extensão dos serviços a serem realizados. Essa identificação consta na planilha específica de cada unidade. Segue abaixo a descrição das classes:

- Reparação de Classe I: Manutenção de Rotina

Consiste basicamente nos processos necessários para recuperar a pintura da esquadria e, por consequência, mantê-la protegida das intempéries.

- 1) Algum grau de remoção da tinta existente, nas partes soltas e/ou degradadas;
- 2) Remoção das partes móveis, para reforma das madeiras e ferragens;
- 3) Reforma dos marcos e outras partes fixas;
- 4) Vedação das juntas e reparação dos canais de drenagem;
- 5) Reinstalação das partes móveis;
- 6) Repintura completa.

- Reparação de Classe II: Estabilização

Indicada para esquadrias que já apresentam um certo grau de degradação nas estruturas de madeira, onde ainda é possível consertar as áreas atingidas sem a necessidade de enxertos ou substituição de peças.

- 1) Secar e tratar a madeira atingida, mas que ainda apresenta condições de recuperação;
- 2) Remoção da tinta existente, nas partes soltas e/ou degradadas;
- 3) Remoção das partes móveis, para reforma das madeiras e ferragens;
- 4) Reforma dos marcos e outras partes fixas;
- 5) Preencher eventuais fendas e/ou buracos com massa específica para madeira e compatível com tinta esmalte;
- 6) Vedação das juntas e reparação dos canais de drenagem;
- 7) Reinstalação das partes móveis;
- 8) Repintura completa.

- Reparação de Classe III: Entalhes e Substituição de Peças

Indicada para esquadrias que já apresentam alto grau de degradação nas estruturas de madeira, onde não é mais possível consertar as áreas atingidas e torna-se necessária a substituição de peças.

- 1) Secar e tratar a madeira atingida, mas que ainda apresenta condições de recuperação;
- 2) Identificar as peças que necessitam de enxertos e/ou substituição, estudar a seção de cada uma delas e planejar a execução do reparo;
- 3) Remoção das partes móveis, para reforma das madeiras e ferragens;
- 4) Fixar os enxertos produzidos, com o cuidado de manter o nivelamento adequado entre as peças antigas e as enxertadas;
- 5) Remoção da tinta existente, nas partes soltas e/ou degradadas;
- 6) Reforma dos marcos e outras partes fixas;
- 7) Preencher eventuais fendas e/ou buracos com massa específica para madeira e compatível com tinta esmalte;
- 8) Vedação das juntas e reparação dos canais de drenagem;
- 9) Reinstalação das partes móveis;
- 10) Repintura completa.

• *Recuperação geral da Madeira:*

Uma vez desmontadas, devem ser identificados os trechos a serem enxertados e/ou substituídos. Pode-se usar como critério de avaliação uma porcentagem de até 30% em relação ao total da peça em questão para se fazer o enxerto, havendo comprometimento acima deste índice a peça inteira deverá ser substituída. As peças devem ser produzidas em madeira nobre, aprovada pela fiscalização, referência Grápia/Garapeira, ou similar. Devem ter seção idêntica às originais e a fixação dos enxertos deve ser feita com cola específica para madeira (cola de

carpinteiro) e, se possível, com a utilização de fixação mecânica também (ex.: grampos, pregos, pinos...).

Os orifícios com até 4 cm³, desde que não atravessem a peça, serão obturados com pó de lixamento da mesma madeira misturada à cola de carpinteiro ou cola branca.

Deverão ser ajustados todos os componentes visando perfeito funcionamento e vedação e desobstruídos os furos e/ou canais de drenagem.

Para acabamento das superfícies de madeira, devem ser retiradas mecanicamente as camadas de tinta que estiverem mal aderidas, com o uso de ferramental apropriado (espátulas, lixas, etc). As ferramentas utilizadas não poderão danificar a madeira. Nos casos onde houver partes com tinta e partes sem, deve ser executado lixamento da peça, diminuindo sequencialmente a granulometria da lixa utilizada, a fim de tornar imperceptível a diferença de planos quando da aplicação da nova pintura.

Todas as esquadrias devem ter os seus cursos de funcionamento exaustivamente testados antes do início do processo de pintura final. Atenção especial deve ser dada à manutenção da folga entre a folha de porta e o piso, que deve ser mantida constante em todo o arco de abertura com, no mínimo, 2mm. Os cantos das folhas de porta e postigos devem permanecer firmes e sem folgas durante a movimentação.

O serviço de pintura só pode ser iniciado após a liberação da fiscalização, que conferirá os consertos, enxertos e as imunizações previamente executadas.

Antes do processo de pintura, todas as peças de madeira devem ser imunizadas contra o ataque de fungos e insetos xilófagos de ocorrência na região. O produto a ser utilizado, do grupo dos peretróides e organofosforados, deverá ser aprovado pela FISCALIZAÇÃO. Antes de tratadas com imunizantes, as novas peças não deverão ser armazenadas junto às existentes que foram retiradas do edifício, para evitar possíveis contaminações. Os serviços serão executados com rigorosa obediência às normas de segurança e cuidados especificados pelos fabricantes dos produtos.

- *Ferragem:*

Quanto ao sistema de funcionamento da ferragem, da mesma forma devem ser avaliadas as condições atuais e comparadas ao predefinido na planilha orçamentária, havendo a identificação da necessidade de outras intervenções significativas, a fiscalização deve ser informada previamente à execução dos serviços.

Deverá ser realizada a recuperação ou substituição/complementação das peças de ferro identificadas como avariadas. As peças confeccionadas para substituir ou complementar as existentes devem ser uma reprodução o mais próxima possível do modelo existente.

Nos casos de substituição de dobradiças, as peças novas devem ter dimensões e robustez iguais ou superiores às que forem removidas, não serão aceitas peças com características inferiores. Deve-se ter especial cuidado às peças de madeira que sustentarão os parafusos, caso estejam muito danificadas, deve-se partir para o processo de enxerto nestas áreas, a fim de aumentar a resistência ao arrancamento dos parafusos.

Em seguida deve-se proceder a proteção das peças. Deverá ser executado lixamento, removendo todas as partes soltas de tinta e procurando regularizar as superfícies a serem pintadas. Após o lixamento, caso necessário, aplicar produto convertedor de ferrugem, referência TF7, ou similar, em todas as peças, para sua completa proteção até o momento da pintura.

- *Vidros:*

Todos os vidros quebrados ou trincados devem ser substituídos por vidros novos, 4mm de espessura, com acabamento em massa própria para vidros. Nos casos em que não for necessária a remoção do vidro para que se faça a correta execução dos serviços especificados para os caixilhos, os vidros devem ser protegidos com fita e papel e podem permanecer no lugar. Nos casos em que a massa de fixação/vedação do vidro estiver demasiadamente desgastada, deve-se proceder a substituição da mesma, visando manter a função de vedação.

Os serviços serão executados com rigorosa obediência às normas de segurança e cuidados especificados pelos fabricantes dos produtos a serem aplicados.

6.3 GRADES E OUTROS ELEMENTOS DE METAL

Todas as grades (portões, gateiras, guarda-corpos) em ferro deverão ser totalmente recuperadas.

Todos os elementos deverão sofrer raspagem de ferrugem, remoção de pinturas mal aderidas e lixamento. Deverá haver substituição de partes deterioradas, com material compatível, conforme necessidade. As peças faltantes (se houverem) ou que tenham que ser substituídas, deverão ser repostas com modelo idêntico ao original e mesmo material ou similar, desde que compatível com o adjacente.

7 PINTURAS

As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinam, seguindo procedimentos compatíveis com o material, de acordo com as orientações deste memorial e as indicações dos fabricantes dos produtos a serem utilizados.

A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente.

As superfícies só poderão ser pintadas quando perfeitamente enxutas.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo observar um intervalo de 24 (vinte e quatro) horas entre demãos sucessivas, salvo especificação do fabricante em contrário.

Os trabalhos de pintura em locais imperfeitamente abrigados serão suspensos em tempo de chuva e/ou quando a umidade do ar esteja alta de tal forma que mantenha a superfície de trabalho úmida. Tais condições devem ser observadas pelo responsável técnico pelos

serviços, sob pena de ter sua execução “condenada” pela fiscalização quando em desacordo com estas diretrizes específicas.

Serão adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicaduras de tinta em superfícies não destinadas à pintura ou que devam receber pintura de cor diferente da que está sendo aplicada. A fim de proteger as superfícies referidas, deverão ser tomadas precauções especiais, tais como:

- Isolamento das áreas com tiras de papel, cartolina, fita de celulose e etc;
- Proteção dos pavimentos internos e externos com lona plástica preta;

Foram quantificados os elementos de proteção indicados acima, como fitas de proteção das superfícies adjacentes às que receberão pintura de outra cor, ou de outro tipo, e lonas para a proteção dos pisos. Para as lonas considerou-se uma faixa de 2,00m de largura em todo o perímetro externo da edificação e, internamente, uma faixa de 1,50m de largura de lona preta ao longo de todas as esquadrias.

Os salpicos que porventura não puderem ser evitados, deverão ser removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se removedor adequado, sempre que necessário.

Antes da execução da pintura completa de qualquer superfície, deverá ser submetida à aprovação da fiscalização, uma amostra com as dimensões mínimas de 0,5 (zero vírgula cinco) metros x 1 (um) metro, sob iluminação semelhante e em superfície idêntica à do local a que se destina.

A indicação exata dos locais a receber os diversos tipos de pintura e respectivas cores será, oportunamente, determinada em conjunto com a equipe de fiscalização.

Salvo autorização expressa da fiscalização, serão empregadas, exclusivamente, tintas já preparadas em fábrica, de modo industrial, entregues na obra com sua embalagem original intacta.

A especificação das pinturas segue o exposto a seguir:

7.1.1 Pintura paredes externas

Com base em informações do projeto de restauro, datado do ano de 2007, seguem as definições do tipo tinta e cor de cada elemento das fachadas a receber intervenção.

As tintas a base de silicatos, de base água, são aquelas em que o veículo permanente é constituído por silicatos alcalinos, geralmente de potássio. A principal propriedade deste revestimento está na característica de ter boa ponte de adesão ao substrato sem provocar efeito selante. Esta característica torna o revestimento permeável, permitindo a migração da umidade interna do substrato, melhorando o desempenho dos revestimentos a base de cal.

A tinta a ser utilizada será mineral transpirante, a base de silicato de potássio, referência Granilita / Grandecor Rest, ou similar, de mesmas características e qualidade. Antes da aplicação da tinta nas alvenarias, é indispensável submeter o material à aprovação da fiscalização.

Após a limpeza e secagem das fachadas descrita no item anterior, deverão ser aplicadas as demãos necessárias de tinta, conforme segue:

COR 01: Ocre – tinta cal de base de silicato de potássio nos panos gerais das fachadas e muros de divisa;

COR 02: Branco – tinta cal de base de silicato de potássio nos adornos e molduras de argamassa;

COR 03: Cores Oficiais da República – Brasão de Armas (segundo Lei 5.700, de 1º de Setembro de 1971) e globo “Ordem e Progresso” localizado acima do portão de acesso ao pátio de estacionamento.

Obs.: As cores indicadas deverão ser testadas e aprovadas pelos projetistas antes da pintura total do prédio.

7.1.2 Pintura Muros de Divisa

Os muros de divisa Noroeste e Sudoeste, localizados no pátio lateral, que hoje encontram-se pintados de branco, deverão receber pintura com tinta acrílica látex flexível (emborrachada), referência Suvnil Proteção Total, ou similar.

Após lavagem e lixamento da superfície, para a remoção das partes soltas, aplicar fundo Preparador da mesma marca da tinta escolhida. Após os intervalos de secagem especificados pelo fabricante, proceder a aplicação de, no mínimo, duas demãos de tinta.

COR: referência “Tapete de Juta | Suvnil Proteção Total” (RGB 213, 206, 194).

7.1.3 Pintura Esquadrias de Madeira

O acabamento de pintura das esquadrias de madeira se dará com, no mínimo, duas demãos de esmalte sintético seguindo os seguintes passos:

Todas as superfícies a pintar deverão estar secas. Serão cuidadosamente limpas, retocadas e preparadas para o tipo de pintura a que se destina.

- Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente já estiver perfeitamente seca, convindo observar o intervalo mínimo de 24 horas entre duas demãos sucessivas. Igual cuidado deverá se ter entre uma demão de tinta e a massa para madeira utilizada para corrigir pequenas imperfeições, convindo observar o mesmo intervalo de 24 horas, após cada demão de massa.
- Deverão ser evitados escorrimentos ou salpicos de tinta nas superfícies não destinadas à pintura (vidros, pisos, ferragens, etc.). Os salpicos que não puderem ser evitados deverão ser removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se removedor adequado.
- Nas esquadrias em geral, deverão ser removidos ou protegidos com papel colante, os espelhos, fechos, puxadores, etc., antes do início dos serviços de pintura. As ferragens das esquadrias deverão receber pintura conforme especificação do item 7.1.3 deste Memorial.
- Os topos superiores e inferiores das portas e janelas devem ser lixados e pintados com a mesma tinta da esquadria.
- Toda vez que uma superfície tiver sido lixada, esta será cuidadosamente limpa com uma escova e depois com um pano seco, para remover todo pó, antes de aplicar-se a demão seguinte.
- Toda a superfície pintada deverá apresentar, depois de pronta, uniformidade quanto à textura, tonalidade e brilho.
- Deverá ser evitada a sedimentação dos pigmentos e componentes mais densos das tintas em latas.
- Recomenda-se agitá-las vigorosa e periodicamente com espátula limpa.

As janelas de madeira serão pintadas com esmalte sintético premium fosco com a seguinte cor:

COR: Branco - tinta de base esmalte sintético na cor branca, acabamento fosco, sobre superfície preparada com massa de ponsar de nivelamento e o fundo adequado.

As portas de acesso ao prédio, no térreo, sendo duas pela Rua General Neto e uma pela Rua Marechal Floriano Peixoto, deverão receber lustração e enceramento com a seguinte sequência de serviços:

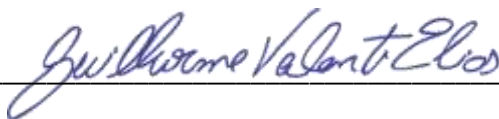
- * Uma demão de álcool para eriçar as fibras da madeira.
- * Uma demão de lixa média.
- * Emassamento de fendas e orifícios com residual da lixidão da madeira e cola própria.
- * Uma demão ou mais de lixas finas.
- * Primorosa lustração, à escova de cerdas rígidas, com parafina.
- * Acabamento final em cera natural de carnaúba.

7.1.4 Pintura Elementos Metálicos.

No portão metálico que dá acesso ao pátio de veículos, será aplicado fundo convertedor de ferrugem em duas demãos, com intervalo de 30 a 60 minutos, ou conforme orientação do fabricante.

Depois de realizada a preparação dos elementos metálicos será procedida pintura com esmalte sintético fosco em, no mínimo, duas demãos.

COR: Grafite



Arq. e Urb. Guilherme Valente Elias

CAU A58.150-0

ANEXO A

ASPECTOS GERAIS, ANDAMENTO E RECEBIMENTO DA OBRA

A. ASPECTOS GERAIS

1. PREMISSAS

A execução das obras e/ou serviços deverá obedecer às normas da ABNT, Leis municipais, estaduais e federais e a este Memorial Descritivo (MD) no que tange aos assuntos em tela.

2. VISITA TÉCNICA

A CONTRATADA ainda como licitante deverá realizar visita técnica ao local dos serviços e inspecionar as condições gerais do local, as instalações/redes, passagens, taludes, vegetação, passeios e cercas existentes, deverá verificar também, todas as demolições, cortes em vegetação e adaptações necessárias à conclusão dos serviços, bem como mensurar as cotas e demais dimensões do projeto, comparando-as com as medidas e níveis "in loco", pois deverão constar da proposta todos os itens necessários à execução total dos serviços, mesmo que estes itens não constem das estimativas da planilha orçamentária anexa.

Além da visita técnica, antes de começar os serviços, a empresa CONTRATADA deverá examinar cuidadosamente todos os itens deste Memorial Descritivo (MD), plantas desenhos dos projetos e quaisquer outros documentos fornecidos, pois será considerada como perfeita conhecedora de todas as circunstâncias que poderão atrapalhar e/ou facilitar a execução dos serviços.

Em caso de dúvidas quanto à interpretação deste Memorial Descritivo (MD), documentação técnica da obra ou discrepâncias constatadas no presente rol documental fornecido, deverão ser consultados o projetista e/ou a fiscalização para a solução do problema.

3. PROPOSTA DE PREÇOS

A CONTRATADA ainda como licitante apresentará, obrigatoriamente, sua proposta de preços detalhada conforme a planilha orçamentária em anexo.

O Custo Global de Referência (Preço Total), bem como o BDI deverão estar conforme:

- Decreto nº 7.983 de 8 de abril de 2013;
- Acórdão nº 2622/2013 do Tribunal de Contas da União (TCU);
- Leis 12.546 de 14 de dezembro de 2011, e Lei 12.844 de 19 de julho de 2013;
- Arts. 6º, III, VI IX, f, 31º, III, 43º, IV, 44º, 56º, 58º, I, 65º e 80º, III da Lei nº 8.666/93.

O BDI, que deverá evidenciar em sua composição, os valores utilizados para a taxa de rateio da administração, percentuais de tributos incidentes sobre o preço do serviço, excluídos aqueles de natureza direta e personalística que oneram a CONTRATADA, taxa de risco, seguro, garantia e taxa de lucro, conforme disciplinado no art. 9º do decreto nº 7.983.

Quaisquer serviços constantes do presente MD, mesmo que não explicitados na planilha de quantidades, serão de responsabilidade da CONTRATADA, devendo os valores relativos aos itens omitidos serem considerados na composição de custo unitário do item da planilha que for

mais conveniente, caso não seja introduzido item específico por ocasião de acerto da planilha orçamentária, à época da licitação.

Neste caso a empresa CONTRATADA concorda que as adequações do projeto e possíveis alterações contratuais sob a alegação de falhas ou omissões em qualquer das peças (Planilha Orçamentária, Plantas, Memorial Descritivo, Especificações, Estudos Técnicos ou outra documentação fornecida para o presente Contrato) não poderão ultrapassar, no seu conjunto 10% (dez por cento) do valor total do contrato, computando-se desse percentual para a verificação do limite previsto no § 1º do art. 65 da Lei nº 8.666/1993

Serão encargos e ônus da CONTRATADA, entre demais providências cabíveis, o seguinte:

- A obtenção das licenças (e/ou autorizações) e a aprovação de documentos junto a órgãos ou entidades públicas e/ou privadas.

- Pagamento das custas inerentes a estes processos, inclusive taxas, impostos e demais tributos de qualquer natureza que venha a incidir em qualquer das etapas do processo de preparação para a realização dos trabalhos, durante a execução do objeto contratado.

A CONTRATADA ficará obrigada a demolir e a refazer por seu exclusivo dispêndio, todos os trabalhos que a fiscalização impugnar por má qualidade ou que contrarie as condições contratuais. Os atrasos e dispêndios financeiros decorrentes dessas medidas serão considerados de responsabilidade da CONTRATADA.

4. DOS PROJETOS

Quando na execução da obra, os projetos deverão ser verificados e poderão ser adaptados se forem constatadas alterações em relação à situação inicialmente existente, por ocasião dos levantamentos de dados, e que venham a prejudicar a execução e/ou o desempenho da solução projetada. Essas adaptações deverão ser submetidas à prévia avaliação do projetista e/ou fiscalização.

Caso alterações do projeto original venham a ocorrer, deverão constar obrigatoriamente do “As Built”, passando tais modificações para a responsabilidade do agente técnico que as modificou, formalizando as alterações na Anotação/Registro de Responsabilidade Técnica (ART/RRT) correspondente.

Será de responsabilidade da CONTRATADA a elaboração de detalhes e cálculos complementares que se fizerem necessários à perfeita execução da obra, baseados no presente Projeto Básico de engenharia, devendo a mesma agir em tempo hábil e submetê-los à prévia aprovação da fiscalização, antes do início da execução dos serviços.

Nestes casos conforme artigo 111º da Lei nº 8.666 de 21 de julho de 1993 e artigo nº 29 da Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 o autor dos Projetos e/ou das alterações dos Projetos concorda em ceder para a Administração Pública os direitos patrimoniais na sua totalidade, em qualquer das modalidades: reprodução parcial ou integral; a edição; a adaptação, ou quaisquer outras transformações; tradução para qualquer idioma; a produção audiovisual; a distribuição para uso ou exploração da obra; a utilização, direta ou indireta, nas condições e prazos estipulados pela Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

A execução dos serviços fica condicionada à prévia elaboração dos detalhes executivos pertinentes e a aprovação dos mesmos pelo projetista e/ou fiscalização, tal condição não exige a CONTRATADA de proceder com as liberações e aprovações nos outros órgãos competentes.

5. PREVALÊNCIA ENTRE DOCUMENTOS

O presente Memorial Descritivo estabelece as condições técnicas que devem ser obedecidas na execução das obras, fixando os parâmetros mínimos a serem atendidos para materiais e serviços, e constituirá parte integrante do edital e do contrato.

Em caso de divergência entre o que dispõem os documentos da obra, será seguido o seguinte critério de prevalência:

- Entre o edital e o Memorial Descritivo, prevalecerá o edital;
- Entre o Memorial Descritivo e os desenhos, predomina o memorial;
- Projetos específicos de cada área predominam sobre os gerais das outras áreas;
- Entre cotas de desenho e suas medidas em escala, prevalecerão as primeiras;
- Entre desenhos de escalas diferentes, prevalecerão os de maior escala;
- Em caso de detalhes constantes nos desenhos e não referidos no Memorial Descritivo, valerão aqueles dos desenhos.

B. ANDAMENTO DA OBRA

1. ADMINISTRAÇÃO DA OBRA

1.1 Mão de Obra

Todos os serviços deverão ser executados por pessoas qualificadas e competentes para as tarefas, e quando necessário especializadas, objetivando o acabamento esmerado da obra e/ou serviço, além de obrigatoriamente treinadas em procedimentos de segurança do trabalho e prevenção de acidentes, conforme as diversas Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego e da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Será obrigatória a permanência na obra de Responsável Técnico conforme suas atribuições legais em tempo suficiente para garantir a perfeita execução dos serviços.

A CONTRATADA é obrigada a retirar da obra ou serviço qualquer tarefeiro, operário ou subordinado seu que a critério da fiscalização, venha a demonstrar conduta nociva, falta de decoro/pundonor ou incapacidade técnica.

A CONTRATADA é a responsável pela eficácia dos serviços que efetuar, bem como pelos danos decorrentes de realização negligente, imprudente ou descuidado dos trabalhos e/ou alterações indevidas do presente Memorial Descritivo (MD).

Todos os elementos que por ventura venham a ser danificados pela CONTRATADA ao longo dos trabalhos deverão ser recompostos, de forma a manter as características originais dos elementos ofendidos.

1.2 Responsável Técnico

A CONTRATADA ainda como licitante deverá comprovar que conta em seu quadro permanente, na data prevista para entrega da proposta, profissional de nível superior ou outro devidamente reconhecido pela entidade competente, detentor de atestado de responsabilidade técnica por execução de obra ou serviço de características semelhantes, que deverá acompanhar permanentemente a execução dos serviços, Tal exigência não dispensa a necessidade de outros profissionais da área que poderão compor equipe multidisciplinar.

1.3 Mestre / Encarregado de Obra

A empresa CONTRATADA deverá manter no canteiro um Mestre de obras que na ausência do Responsável Técnico, seja capaz de discutir e definir pequenos ajustes da obra com a fiscalização, desde que devidamente registrados em diários de obras.

1.4 Canteiro de Obra

A empresa CONTRATADA deve possuir uma estrutura administrativa conveniente a execução célere e eficaz das atividades da obra e/ou serviços contratados, tal estrutura, central ou local, deve possuir pessoal capacitado, instalações físicas adequadas, veículos e equipamentos apropriados para o desenvolvimento das atividades de supervisão, planejamento e o controle da qualidade, das atividades previstas neste MD.

Durante toda a execução das obras e/ou serviços deverá ser mantido, pela CONTRATADA, no canteiro de obras, um Diário de Obra, devidamente atualizado e assinado, onde constará todo e qualquer fato relevante ocorrido no dia, e onde deverão ser relatadas as observações, determinações, recomendações e reclamações da CONTRATANTE.

A CONTRATADA será obrigada a facilitar a fiscalização da(s) obra(s), serviço(s) e dos materiais utilizados, permitindo o acesso da fiscalização em todas as partes e compartimentos.

A CONTRATADA deverá manter a disposição da fiscalização no canteiro toda a documentação técnica da obra, cópias legíveis, para consulta, toda a documentação técnica que compõe este Projeto Básico.

1.5 Diário de Obras

A CONTRATADA deverá manter no local da obra um livro de ocorrências (Diário de Obra), que deverá ser aberto por ocasião do primeiro dia e fechado no último dia da(s) obra(s) e/ou serviço(s) ou quando autorizado da fiscalização.

Este diário será o canal formal de comunicação entre a empresa CONTRATADA e fiscalização, nele poderão ser anotadas recomendações e determinações feitas pela fiscalização, bem como o contraditório, as defesas e/ou representações da CONTRATADA conforme preconiza o art. 5º inciso LV e artigo 37º § 3 ambos da Constituição Federal de 1988.

O Diário de Obras será preenchido no mínimo em duas vias, pela CONTRATADA e assinado pela Fiscalização e CONTRATADA, sendo a segunda via recolhida periodicamente à fiscalização, as folhas do Diário deverão ser numeradas sequencialmente em ordem crescente, bem como datadas ininterruptamente e obrigatoriamente conter:

Informações diárias fornecidas pela CONTRATADA:

- As condições meteorológicas prejudiciais ao andamento dos trabalhos;
- As falhas nos serviços de terceiros, não sujeitos à sua ingerência;
- As tarefas executadas no dia;
- As consultas à fiscalização;
- As datas de conclusão de etapas caracterizadas, de acordo com o cronograma

aprovado;

- Os acidentes ocorridos no dia;
- As respostas às interpelações da fiscalização;
- A eventual escassez de material que resulte em dificuldade para a obra ou serviço;
- Outros fatos que, a juízo da CONTRATADA, devam ser objeto de registro.

Informações diárias fornecidas pela Fiscalização:

- Atestação da veracidade de registros feitos pela CONTRATADA;
- Juízo formado sobre o andamento da obra ou serviço, tendo em vista os projetos, especificações, prazos e cronogramas;
- Observações cabíveis a propósito dos lançamentos da CONTRATADA no diário de obra;
- Soluções às consultas lançadas ou formuladas pela CONTRATADA, com correspondência simultânea para a autoridade superior;
- Restrições que lhe pareçam cabíveis a respeito do andamento dos trabalhos ou do desempenho da CONTRATADA, seus prepostos e sua equipe;
- Determinação de providências para o cumprimento do projeto e especificações;
- Outros fatos ou observações cujo registro se torne conveniente ao trabalho da fiscalização.

1.6 Despesas Gerais de Consumo

Caberá a CONTRATADA as despesas com a manutenção do canteiro, com os pagamentos relativos aos consumos de energia elétrica, água etc., além do fornecimento dos materiais fungíveis ou não de escritório.

O compute dos consumos dos bens como energia elétrica, água, entre outros, deverá ser realizado pela instalação de medidores individuais.

Todo e qualquer transporte de materiais ou de pessoal, para a execução dos serviços, ficará a cargo da CONTRATADA.

2. SEGURANÇA DO TRABALHO

2.1 Canteiro de Obra

O canteiro da obra deverá apresentar boas condições de segurança e limpeza, e ordenada circulação, obedecer à NBR-12284, nele se instalando galpões, depósitos etc. e onde serão mantidos:

- As placas de identificação da obra e da empresa construtora.
- O diário da obra;
- Toda a documentação relativa aos serviços, na qual se incluem desenhos, especificações, contratos, cronogramas, etc.

O mobiliário e aparelhos necessários ao canteiro dos serviços ficarão a cargo da CONTRATADA, exceto nos locais de uso da Fiscalização, que será à custa da CONTRATANTE (se existirem).

2.2 Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Coletiva (EPC)

A empresa CONTRATADA deverá seguir todos os procedimentos de segurança referentes aos serviços, pois operações, manuseio ou manutenções inadequadas podem resultar em acidentes de trabalho severos ou mesmo a morte.

Será obrigatório o uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI) como capacete, botas, luvas cinto de segurança, cabo guia, trava-quedas (estes últimos quando os trabalhos forem em elevação superior a 2,00m do solo conforme determinado na Norma Reguladora do Ministério do Trabalho e Emprego NR nº 35) e demais equipamentos, necessários à segurança dos operários em atividade na obra, bem como também será obrigatório o uso de Equipamentos de Proteção Coletiva, (EPC) como sistema de sinalização, redes de proteção, kit de primeiro socorros, e demais equipamentos necessário à segurança dos trabalhadores e transeuntes do(s) local (ais) de obra, sendo que os encargos oriundos destas obrigações deverão estar inclusos nos valores de mão de obra, na planilha orçamentária apresentada pela CONTRATADA.

A CONTRATADA deverá tomar todas as medidas para que as tarefas sejam executadas com segurança. Todas as normas referentes à Higiene, Segurança e Medicina do Trabalho, Meio Ambiente e outras, deverão ser rigorosamente cumpridas façam elas referência aos funcionários e contratados ou outras pessoas que estejam nas dependências da obra.

Toda a área do canteiro deverá ser sinalizada, através de placas, quanto à movimentação de veículos, indicações de perigo, prevenção de acidentes e outros perigos relacionados às atividades desenvolvidas. Especial atenção deverá ser dada aos pontos de entrada e saída de máquinas e veículos na obra e nos locais onde ocorrer estrangulamento das faixas de tráfego.

Deverá ser prevista e fornecida pela empresa CONTRATADA a sinalização noturna de advertência durante o período de obra quando assim for exigida.

Instalações provisórias para combate a incêndios deverão ser previstas em todas as edificações e áreas sujeitas à incêndios, incluindo-se o canteiro de serviços, almoxarifados e adjacências.

A CONTRATADA deverá prever equipe de segurança interna para controle e precaução de acidentes e sinistros, nas instalações da obra, administração, refeitório, almoxarifados, etc. cabendo à mesma toda a responsabilidade por quaisquer desvios, danos ou prejuízos, decorrentes da negligência deste item.

C. RECEBIMENTO DA OBRA

1. RECEBIMENTO PROVISÓRIO

O Recebimento Provisório da obra ou serviço consiste na formalização escrita pela CONTRATADA informando a conclusão a obra ou serviço em tela, tal documento, de acordo com o estado físico da obra, pode ou não ser aceito pela Fiscalização, caso não seja aceito, a Fiscalização indicará, também por escrito, os motivos da recusa, caso a Fiscalização aceite o Recebimento Provisório da obra ou serviço, confeccionará, em até 15 dias, o Termo de Recebimento Provisório (TERP).

6. RECEBIMENTO DEFINITIVO

Após o decurso do prazo, não superior a 90 dias, para os reparos, e adequações do objeto aos termos contratuais, ou seja, após a CONTRATADA ter executado as correções citadas, a Comissão de recebimento definitivo confeccionará o Termo de Recebimento Definitivo no referido termo constarão além dos dados do contrato, também deverá constar o número da Certidão Negativa de Débito (CND) fornecida pelo INSS da obra ou serviço.

7. GARANTIAS DOS SERVIÇOS

As obra(s) e/ou serviço(s) constantes deste memorial descritivo terão um período de garantia de 05 (cinco) anos a contar da assinatura do Termo de Recebimento Definitivo (TERD) conforme art. 69º da lei 8.666/1993 e art. 618º do código civil lei 10.406/2002.

A garantia da qualidade na execução dos serviços deverá ser implementada através da execução das rotinas específicas a serem cumpridas, devendo estar em consonância com a “NBR 19000 – Normas de Gestão de Qualidade e Garantia de Qualidade – Diretrizes para a seleção e uso” e a “NBR 19003 – Sistemas de Qualidade – Modelo para a Garantia de Qualidade em Inspeção e Ensaio Finais”.

Deverão ser cumpridos, no mínimo, os seguintes procedimentos para a Garantia da Qualidade:

- 1 - Verificação de conformidade entre este PB e Normas Técnicas;
- 2 - Manter aferidos os equipamentos de utilização, medição e testes a serem usados na obra;
- 3 - Manter na obra a documentação técnica completa do contrato, contendo, pelo menos:
 - 4 - Relatório de todos os testes e ensaios;
 - 5 - Manuais de instalação, operação e manutenção, com a relação de sobressalentes e certificados de garantia de todos os equipamentos instalados;
 - 6 - Certificados de aferição emitido por órgãos competentes, homologados pelo INMETRO, dos equipamentos de medição e teste usados na obra; e

7 - Cópias das notas fiscais onde conste a discriminação dos materiais/equipamentos utilizados.

Esse conjunto de procedimentos e informações deverá constituir o manual da Garantia da Qualidade da Obra

Obs.: Essa documentação deverá ser revisada e atualizada mensalmente ou quinzenalmente, conforme o andamento dos serviços.

ANEXO B
PATOLOGIAS GERAIS



FIGURA 01 = FACHADA NORDESTE: visão geral



FIGURA 02 = FACHADA NORDESTE: vegetação a ser removida



FIGURA 03 = FACHADA NORDESTE: fissuras no ornamento a serem avaliadas.



FIGURA 04 = FACHADA NORDESTE: pontos de deslocamento do reboco.

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas!



FIGURA 05 = FACHADA NORDESTE: pontos de desagregação do reboco do parlatório.



FIGURA 06 = FACHADA NORDESTE: pontos de desagregação do reboco do parlatório.

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas!



FIGURA 07 = FACHADA NORDESTE: Armas Nacionais. Cores segundo Lei 5.700, de 1º de Setembro de 1971.



FIGURA 08 = FACHADA NORDESTE: fissura no reboco do parlatório.

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas!



FIGURA 09 = FACHADA NORDESTE: pontos de deslocamento do reboco do parlatório.



FIGURA 10 = FACHADA NORDESTE: Globo “Ordem e Progresso”, Utilizar cores segundo Lei 5.700, de 1º de Setembro de 1971.

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas!



FIGURA 11 = FACHADA NORDESTE: descascamento da pintura e descolamento do reboco



FIGURA 12 = FACHADA NORDESTE: base do pilar e parte inferior da parede com reboco danificado

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas!



FIGURA 13 = FACHADA NORDESTE: reboco do pilar e da parede danificados



FIGURA 14 = FACHADA NORDESTE: ornamento da fachada e base do parlatório com fissuras

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas!



FIGURA 15 = FACHADA NORDESTE: fissuras na argamassa do ornamento



FIGURA 16 = FACHADA NORDESTE: armadura do ornamento exposta, em processo de oxidação

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas!



FIGURA 17 = FACHADA NORDESTE: deslocamento do reboco da parede e pilares

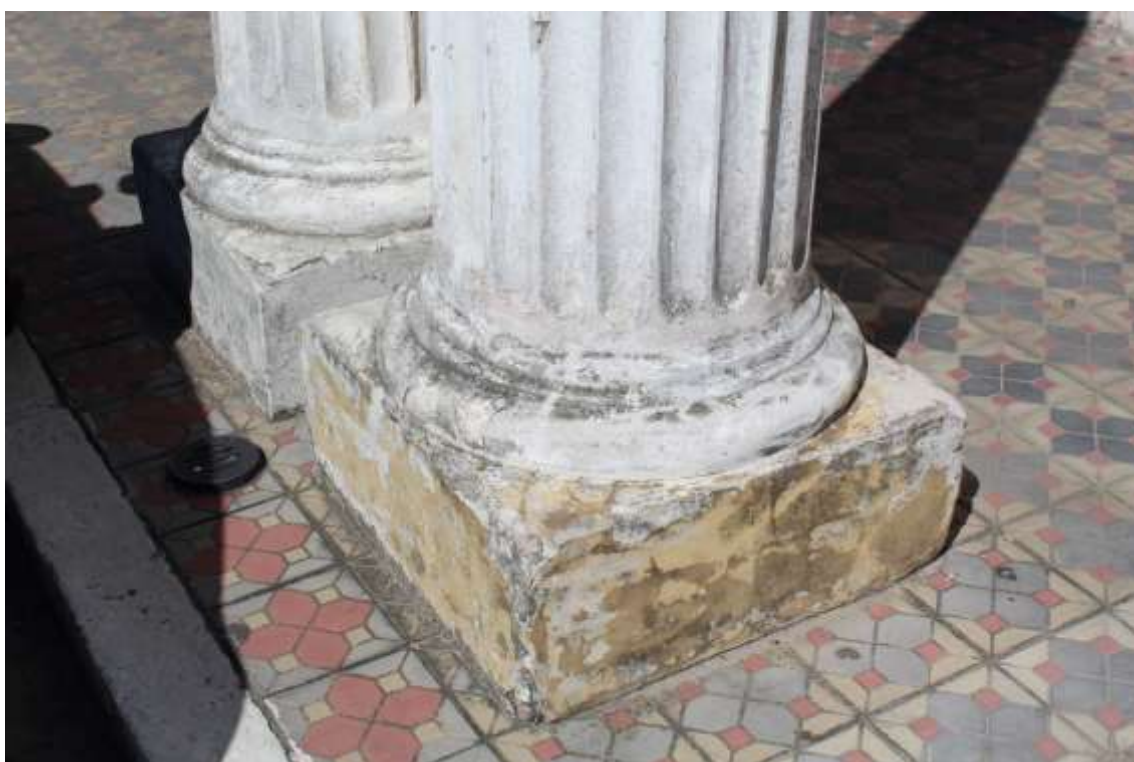


FIGURA 18 = FACHADA NORDESTE: base dos pilares com revestimento danificado

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas!



FIGURA 19 = FACHADA NORDESTE: ornamento da platibanda que deve receber pintura



FIGURA 20 = FACHADA NORDESTE: ornamento da platibanda que deve receber somente lavagem, conforme memorial descritivo

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas!



FIGURA 21 = FACHADA SUDESTE: armadura do ornamento exposta, em processo de oxidação



FIGURA 22 = FACHADA SUDESTE: fissuras na argamassa do ornamento

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas!



FIGURA 23 = FACHADA SUDESTE: moldura de argamassa avariada



FIGURA 24 = FACHADA NOROESTE: visão geral

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas!



FIGURA 25 = FACHADA NOROESTE: trecho central da fachada com fissuras na união das alvenarias construídas em épocas diferentes.



FIGURA 26 = FACHADA NOROESTE: vegetação a ser removida

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas!



FIGURA 27 = FACHADA NOROESTE: ponto de união entre as alvenarias executadas em épocas diferentes, que deve receber tratamento específico para junta de dilatação

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas!



FIGURA 28 = PÁTIO LATERAL: construções modernas que podem ser recuperadas com argamassa de cimento, cal e areia



FIGURA 29 = PÁTIO LATERAL: visão geral

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas!

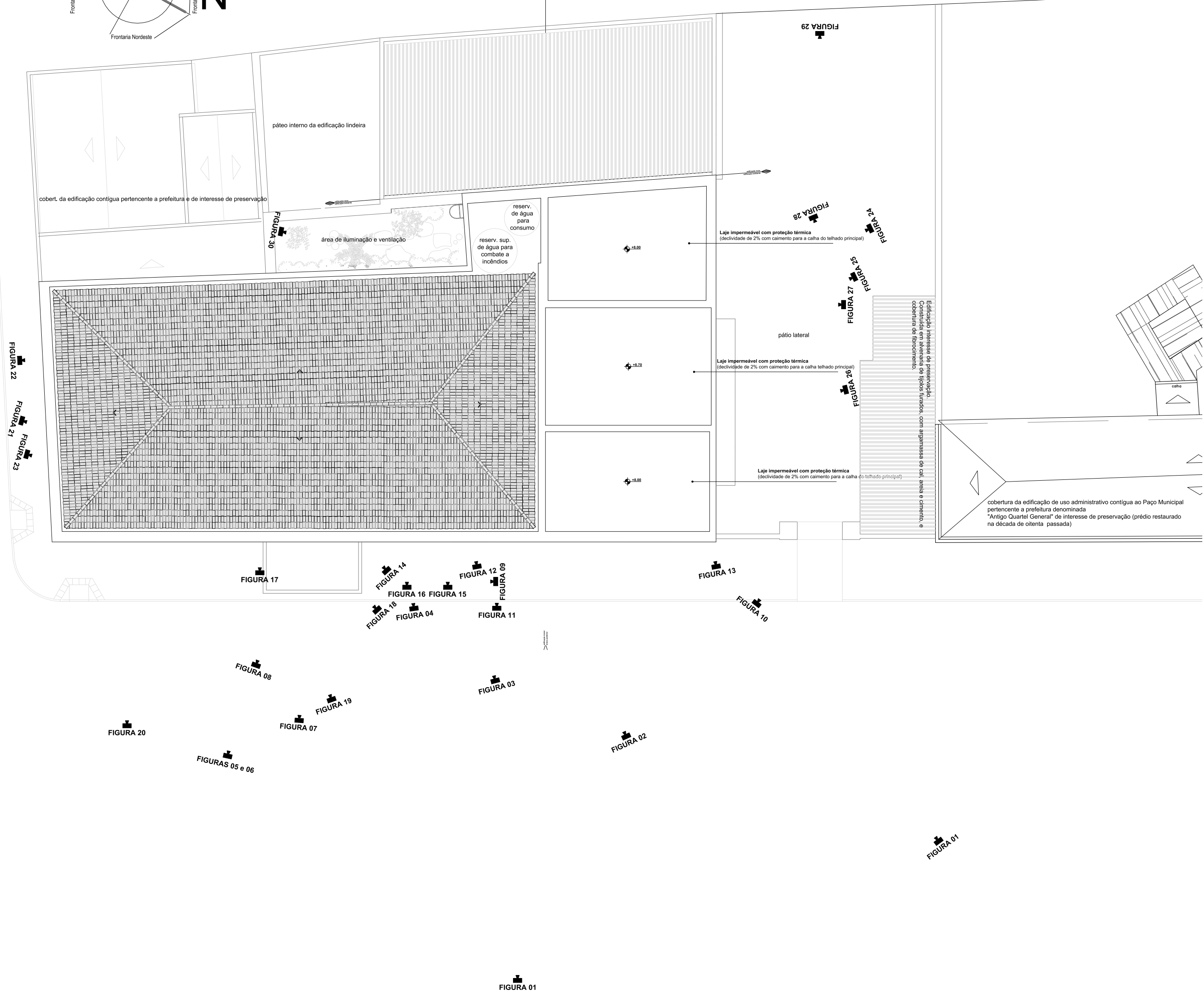
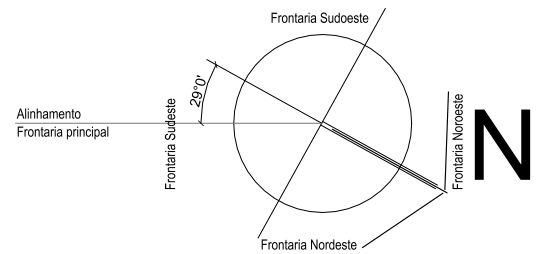


FIGURA 30 = PÁTIO INTERNO: visão geral

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas!

ANEXO C
PROJETO ARQUITETÔNICO

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas!



Centro Histórico de Rio Grande / RS
(delimitado pelo
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional / IPHAN)

Centro Histórico de Rio Grande / RS
(delimitado pelo
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Estadual / IPHAE)

Localização do Paço Municipal dentro do Centro Histórico

PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

GABINETE DE PROGRAMAS E PROJETOS ESPECIAIS



PROJETO DE RECUPERAÇÃO E PINTURA EXTERNA

PAÇO MUNICIPAL

R. Gen. Neto s/nº, esq. Marechal Floriano Peixoto | RIO GRANDE | RS

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

INDICAÇÃO DE POSICIONAMENTO DO OBSERVADOR
REFERENTE AO LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO
APRESENTADO NO MEMORIAL DESCRITIVO

GPPE
09.2021

Arq. e Urb. GUILHERME VALENTE ELIAS
CAU/RS A58.150-0

01/05
ESCALA 1/50

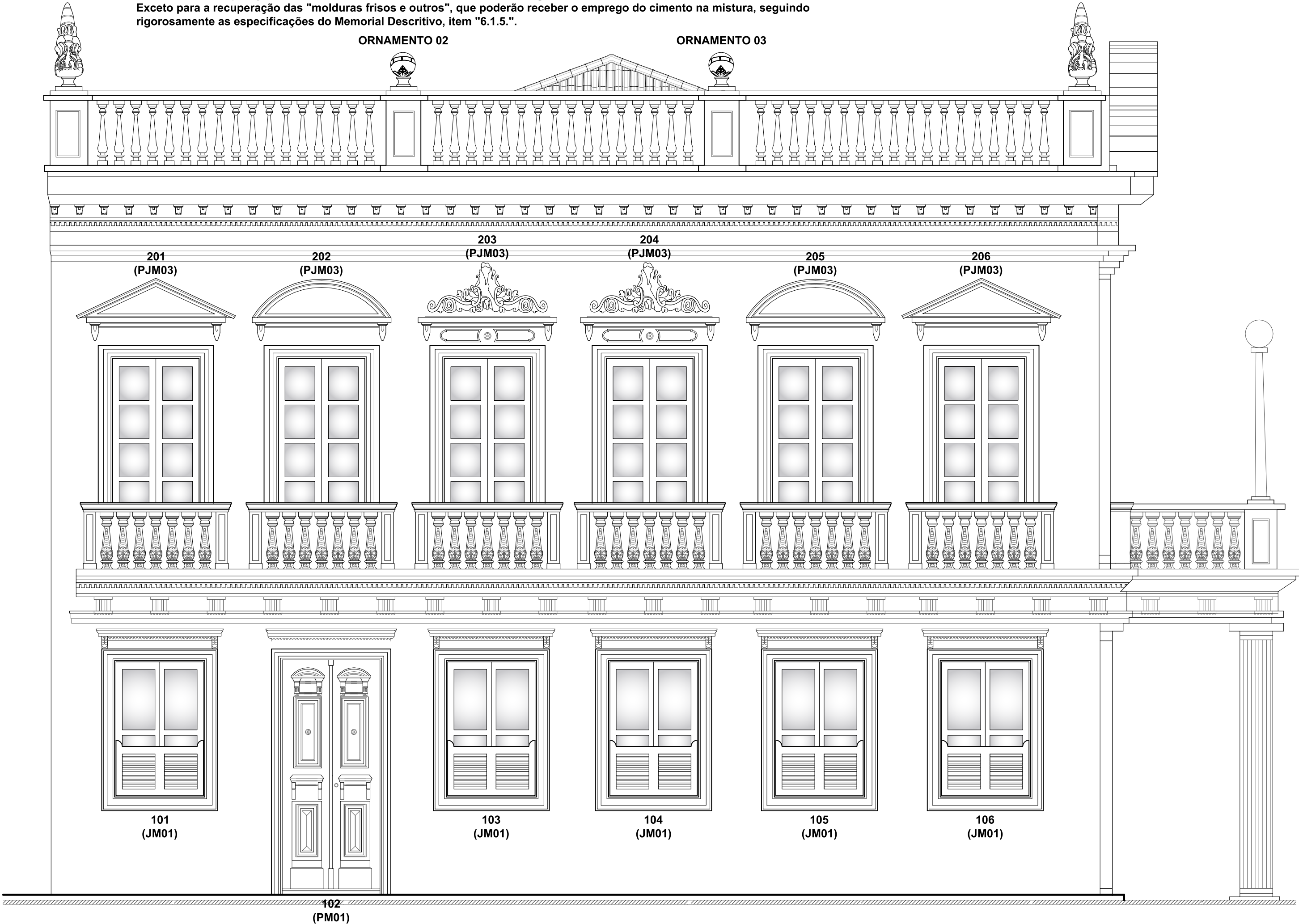
ORNAMENTO 01

observação: todos os elementos representados nesta prancha são de interesse de preservação, portanto qualquer intervenção necessária à recuperação dos revestimentos deverá ser executada com argamassa à base de cal, sem uso de cimento. Exceto para a recuperação das "molduras frisos e outros", que poderão receber o emprego do cimento na mistura, seguindo rigorosamente as especificações do Memorial Descritivo, item "6.1.5."

ORNAMENTO 02

ORNAMENTO 03

ORNAMENTO 04



PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
GABINETE DE PROGRAMAS E PROJETOS ESPECIAIS



PROJETO DE RECUPERAÇÃO E PINTURA EXTERNA
PAÇO MUNICIPAL

R. Gen. Neto s/nº, esq. Marechal Floriano Peixoto | RIO GRANDE | RS

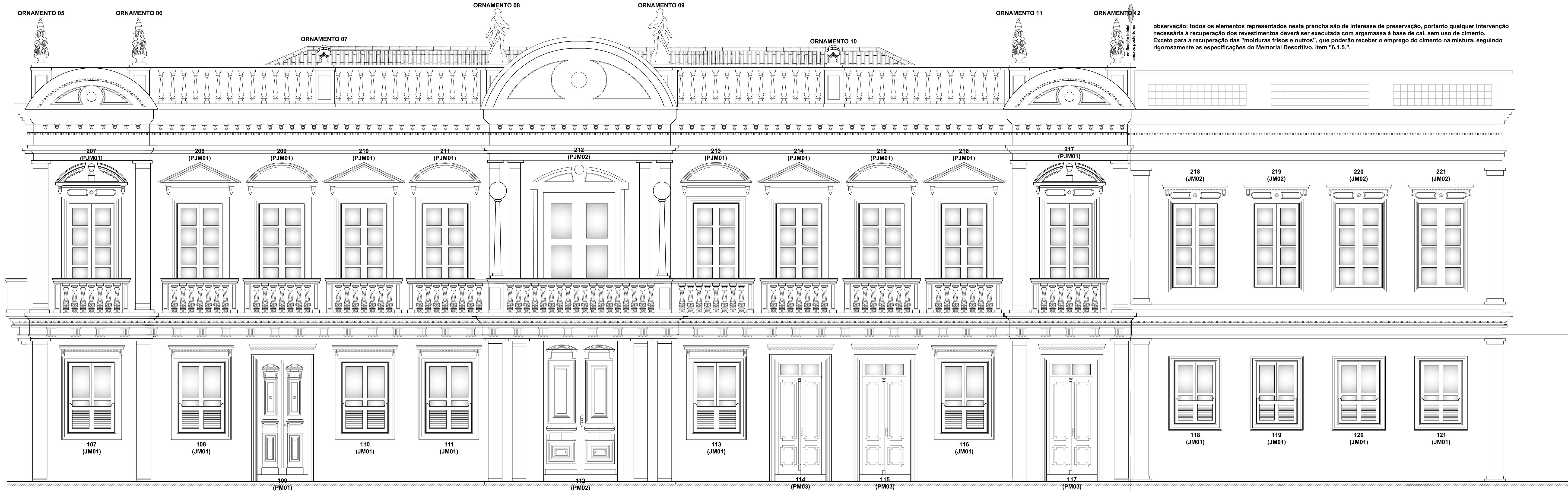
FRONTARIA SUDESTE (Marechal Floriano Peixoto)
IDENTIFICAÇÃO/LOCALIZAÇÃO DAS ESQUADRIAS

GPPE
09.2021

Arq. e Urb. GUILHERME VALENTE ELIAS
CAU/RS A58.150-0

02/05

ESCALA 1/50



observação: todos os elementos representados nesta prancha são de interesse de preservação, portanto qualquer intervenção necessária à recuperação dos revestimentos deverá ser executada com argamassa à base de cal, sem uso de cimento. Exceto para a recuperação das "molduras frisos e outros", que poderão receber o emprego do cimento na mistura, seguindo rigorosamente as especificações do Memorial Descritivo, item "6.1.5".

PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
GABINETE DE PROGRAMAS E PROJETOS ESPECIAIS



PROJETO DE RECUPERAÇÃO E PINTURA EXTERNA
PAÇO MUNICIPAL
R. Gen. Neto s/nº, esq. Marechal Floriano Peixoto | RIO GRANDE | RS

FRONTARIA NORDESTE (General Neto)
IDENTIFICAÇÃO/LOCALIZAÇÃO DAS ESQUADRIAS

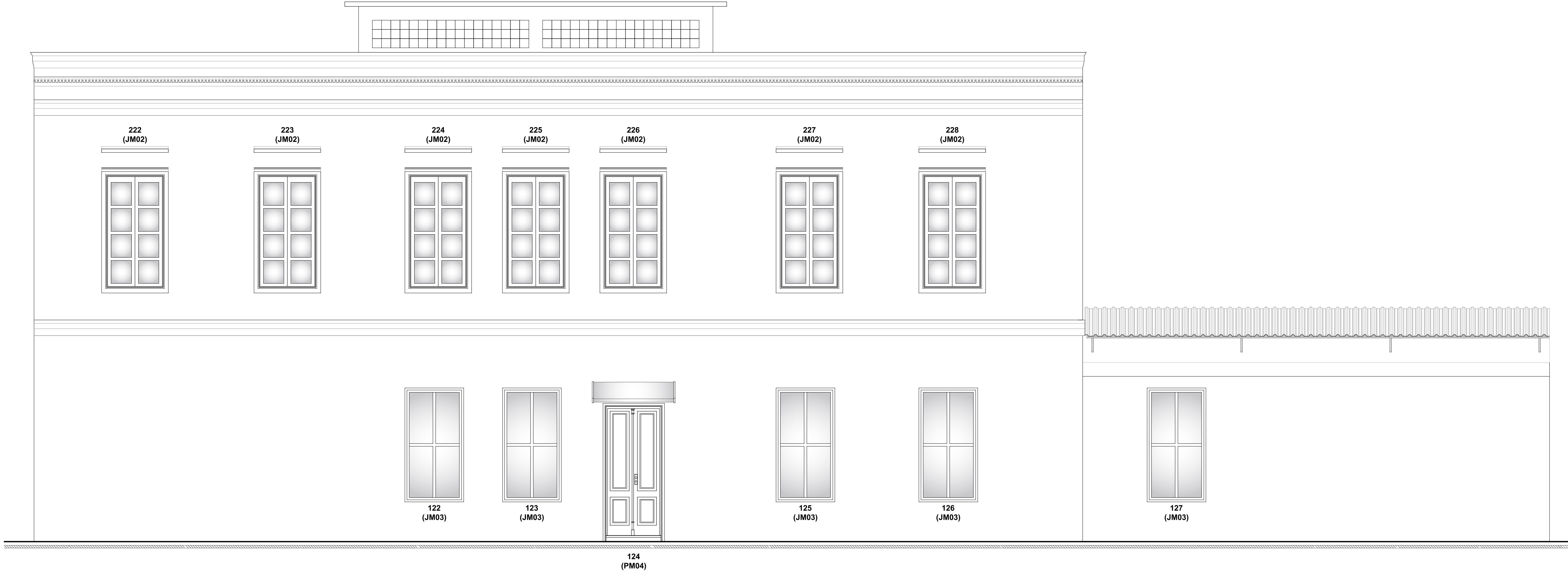
GPPE
09.2021

Arq. e Urb. GUILHERME VALENTE ELIAS
CAU/RS A58.150-0

03/05

ESCALA 1/50

observação: todos os elementos representados nesta prancha são de interesse de preservação, portanto qualquer intervenção necessária à recuperação dos revestimentos deverá ser executada com argamassa à base de cal, sem uso de cimento. Exceto para a recuperação das "molduras frisos e outros", que poderão receber o emprego do cimento na mistura, seguindo rigorosamente as especificações do Memorial Descritivo, item "6.1.5."



PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
GABINETE DE PROGRAMAS E PROJETOS ESPECIAIS



PROJETO DE RECUPERAÇÃO E PINTURA EXTERNA
PAÇO MUNICIPAL

R. Gen. Neto s/nº, esq. Marechal Floriano Peixoto | RIO GRANDE | RS

FRONTARIA NOROESTE (Pátio Lateral)
IDENTIFICAÇÃO/LOCALIZAÇÃO DAS ESQUADRIAS

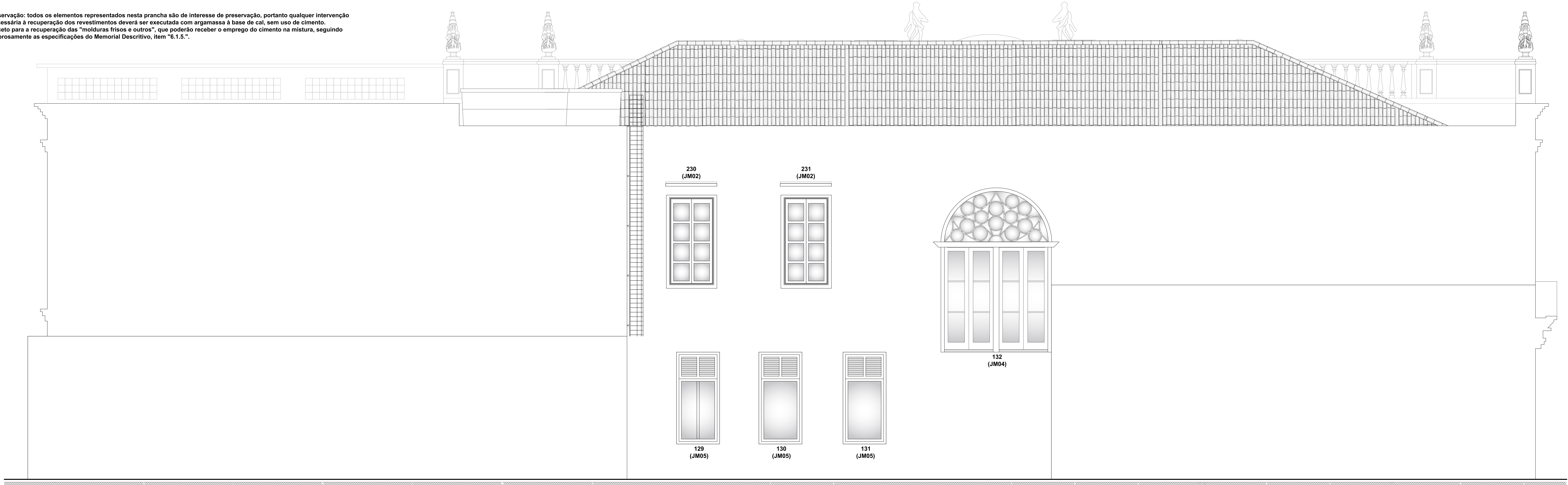
GPPE
09.2021

Arq. e Urb. GUILHERME VALENTE ELIAS
CAU/RS A58.150-0

04/05

ESCALA 1/50

observação: todos os elementos representados nesta prancha são de interesse de preservação, portanto qualquer intervenção necessária à recuperação dos revestimentos deverá ser executada com argamassa à base de cal, sem uso de cimento. Exceto para a recuperação das "molduras frisos e outros", que poderão receber o emprego do cimento na mistura, seguindo rigorosamente as especificações do Memorial Descritivo, item "6.1.5."



PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
GABINETE DE PROGRAMAS E PROJETOS ESPECIAIS



PROJETO DE RECUPERAÇÃO E PINTURA EXTERNA
PAÇO MUNICIPAL

R. Gen. Neto s/nº, esq. Marechal Floriano Peixoto | RIO GRANDE | RS

FRONTARIA SUDOESTE (Pátio Interno)
IDENTIFICAÇÃO/LOCALIZAÇÃO DAS ESQUADRIAS

GPPE
09.2021

Arq. e Urb. GUILHERME VALENTE ELIAS
CAU/RS A58.150-0

05/05

ESCALA 1/50

ANEXO D
MANUAL PLACA DE OBRAS PÚBLICAS

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas!



VAMOS JUNTOS CONSTRUIR O FUTURO

MANUAL PLACA DE OBRAS PÚBLICAS

Junho, 2021.

Área total:

Proporção 8X x 4X

Área Brasão PMRG (A)

Cor de fundo: branca

Fonte: Candara Bold - caixa alta

Cor da fonte: preta

Área Nome da obra (B)

Cor de fundo: azul

Fonte: Arial bold - caixa alta

Cor da fonte: preta

Área Informações da obra (C):

Cor de fundo: verde

Fonte: Arial Narrow bold - caixa alta

Cor da fonte: preta

Área Assinaturas (D)

Cor de fundo: branca

Assinaturas centralizadas

Espaço entre linhas: 1x

1. PADRÃO GERAL PLACA DE OBRAS



Azul



CMKY
C81 M0 Y7 K0

Verde



CMKY
C98 M14 Y97 K0

Fonte:

Arial Bold - caixa alta

Cor da Fonte:

Preta

Espaço entre linhas:

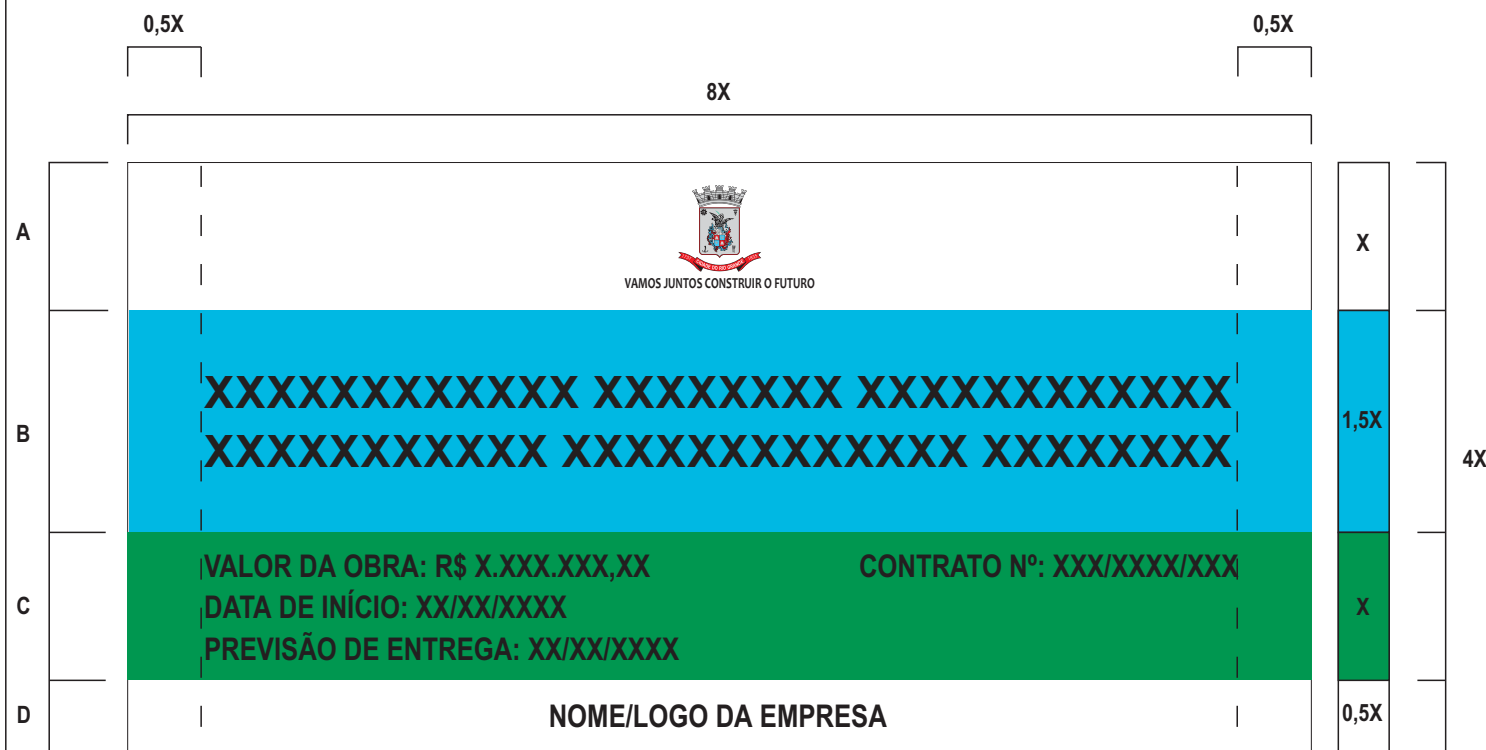
1x o corpo da letra

O nome da obra deve ser centralizado na área B no sentido horizontal e vertical.

Respeitar a margem de 0,5X em cada bordo da placa.

O Nome da obra pode ser distribuído em no máximo 3 linhas respeitando as margens.

Se necessário um espaço maior deve-se abreviar alguma palavra do nome da obra.

2. NOME DA OBRA


Logomarca da empresa executora:

Deve ser centralizada na Área D horizontalmente e verticalmente. Deve ocupar um espaço de no máximo 0,3X no sentido vertical.

Caso seja necessária a inclusão de mais de um logomarca, as mesmas devem ter espaço entre si de no mínimo 0,5X, e, o conjunto das logomarcas deve ser centralizado horizontalmente e verticalmente.

4. ASSINATURAS

0,3X

 VAMOS JUNTOS CONSTRUIR O FUTURO	
XXXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXX	
VALOR DA OBRA: R\$ X.XXX.XXX,XX DATA DE INÍCIO: XX/XX/XXXX PREVISÃO DE ENTREGA: XX/XX/XXXX	CONTRATO Nº: XXX/XXXX/XXX
____ _ NOME/LOGO DA EMPRESA ____ _	

0,5X

ANEXO E

ESPECIFICAÇÕES “ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA”

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone: (51)32.57.56.51

Porto Alegre, 31 de maio de 2021.

Ao Arquiteto Renato Savoldi

Referente a: Traço dos revestimentos externos de argamassa fachada principal Paço Municipal do Rio Grande.

Vimos através desta para apresentar o traço da argamassa dos revestimentos das fachadas externas do Paço Municipal da Cidade do Rio Grande.

1. Panos lisos sem molduras:

O traço para os panos lisos é de uma parte de cal, 2 partes de areia grossa peneirada e 1 parte de areia fina.

A cal deverá ser virgem e queimada, após a queima, deverá ser misturada com areia grossa e areia fina, previamente lavadas.

Areia grossa deverá ser peneirada. A peneira com abertura de 5,0 x 5,0 mm.

Após a mistura ser bem homogeneizada, a argamassa deverá ser armazenada por 15 dias antes de ser utilizada.

2. Molduras, frisos e outros:

As molduras, frisos e outros elementos que são revestidos com argamassa de cal e areia fina, o traço será de 1:3, uma parte de cal e 3 de areia fina, mantendo os cuidados para mistura citados anteriormente. Após os 15 dias de descanso, antes de utilizar, poderá ser acrescida a esta argamassa, em torno de 10 a 15% de cimento para melhorar a resistência mecânica, devendo a mesma ser bem misturada antes da utilização.

Sem mais,

Atenciosamente

Eng. Paulo Walter da Luz

Diretor (51) 99316-0999



arquiumcrestauro@gmail.com

-

CNPJ: 06.939.632/0001-00

-

Página 1

Nome do documento: REVESTIMENTOS PACO MUNICIPAL DA CIDADE DO RIO GRANDE 3105 2021 ASSINADO.pdf

Documento assinado por

Adriana Soares De Lima Nunes

Órgão/Grupo/Matrícula

SEDAC / IPHAE / 364315801

Data

14/06/2021 14:54:38



ANEXO F
ESQUADRIAS

PAÇO MUNICIPAL PMRG Serviços Esquadrias Externas					02/12/2019
TIPO	JANELA				
CÓDIGO	JM01				
VÃO TOTAL	1,35	2,15		Área	2,9025
POSIÇÃO	101				
MATERIAL	MADEIRA	Volume	0,1132	m³	
		Área de pintura	9,0558	m²	
		Área de pintura somente externa	3,38285	m²	
		Situação		OK	
COMPOSIÇÃO	DUAS FOLHAS DE ABRIR, COM POSTIGOS, VENEZIANA FIXA EXTERNA				
	VIDROS LISOS INCOLORES				
VIDROS	4 (quatro) de 0,49mX0,91m	Situação			OK
		Situação			
FERRAGEM	FUNCIONAMENTO	ferro fundido, da mesma cor da madeira		Situação	CONSERTAR
	COMANDO	ferro fundido, da mesma cor da madeira		Situação	OK
VEDAÇÃO					
INTERVENÇÃO	Classe I				
OBSERVAÇÕES	Esquadria não abre, consertar cremone.				

FOTO EXTERNA



FOTO INTERNA

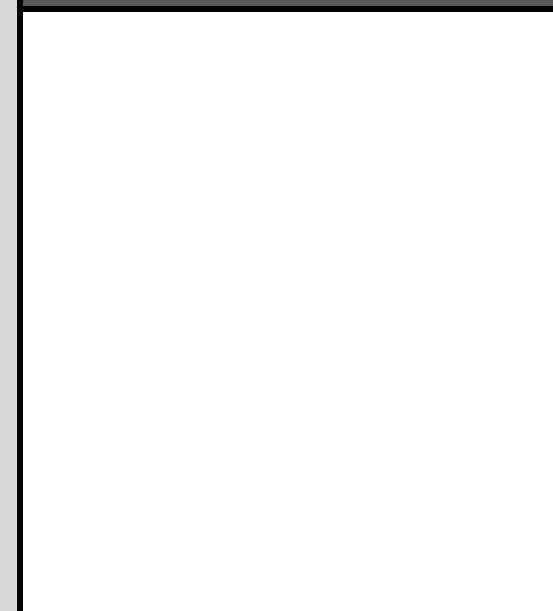


PAÇO MUNICIPAL PMRG Serviços Esquadrias Externas					02/12/2019
TIPO	JANELA				
CÓDIGO	JM01				
VÃO TOTAL	1,35	2,15		Área	2,9025
POSIÇÃO	103				
MATERIAL	MADEIRA	Volume	0,1132	m³	
		Área de pintura	9,0558	m²	
		Área de pintura somente externa	3,38285	m²	
		Situação		OK	
COMPOSIÇÃO	DUAS FOLHAS DE ABRIR, COM POSTIGOS, VENEZIANA FIXA EXTERNA				
	VIDROS LISOS INCOLORES				
VIDROS	4 (quatro) de 0,49mX0,91m	Situação			OK
		Situação			
FERRAGEM	FUNCIONAMENTO	ferro fundido, da mesma cor da madeira		Situação	OK
	COMANDO	ferro fundido, da mesma cor da madeira		Situação	OK
VEDAÇÃO					
INTERVENÇÃO	Classe I				
OBSERVAÇÕES					

FOTO EXTERNA



FOTO INTERNA



PAÇO MUNICIPAL PMRG Serviços Esquadrias Externas					02/12/2019
TIPO	JANELA				
CÓDIGO	JM01				
VÃO TOTAL	1,35	2,15		Área	2,9025
POSIÇÃO	104				
MATERIAL	MADEIRA	Volume	0,1132	m³	
		Área de pintura	9,0558	m²	
		Área de pintura somente externa	3,38285	m²	
		Situação		OK	
COMPOSIÇÃO	DUAS FOLHAS DE ABRIR, COM POSTIGOS, VENEZIANA FIXA EXTERNA				
	VIDROS LISOS INCOLORES				
VIDROS	4 (quatro) de 0,49mX0,91m	Situação			OK
		Situação			
FERRAGEM	FUNCIONAMENTO	ferro fundido, da mesma cor da madeira		Situação	OK
	COMANDO	ferro fundido, da mesma cor da madeira		Situação	OK
VEDAÇÃO					
INTERVENÇÃO	Classe I				
OBSERVAÇÕES					

FOTO EXTERNA



FOTO INTERNA



PAÇO MUNICIPAL PMRG Serviços Esquadrias Externas					02/12/2019
TIPO	JANELA				
CÓDIGO	JM01				
VÃO TOTAL	1,35	2,15		Área	2,9025
POSIÇÃO	105				
MATERIAL	MADEIRA	Volume	0,1132	m³	
		Área de pintura	9,0558	m²	
		Área de pintura somente externa	3,38285	m²	
		Situação		OK	
COMPOSIÇÃO	DUAS FOLHAS DE ABRIR, COM POSTIGOS, VENEZIANA FIXA EXTERNA				
	VIDROS LISOS INCOLORES				
VIDROS	4 (quatro) de 0,49mX0,91m	Situação			OK
		Situação			
FERRAGEM	FUNCIONAMENTO	ferro fundido, da mesma cor da madeira		Situação	OK
	COMANDO	ferro fundido, da mesma cor da madeira		Situação	OK
VEDAÇÃO					
INTERVENÇÃO	Classe I				
OBSERVAÇÕES					

FOTO EXTERNA



FOTO INTERNA



PAÇO MUNICIPAL PMRG Serviços Esquadrias Externas					02/12/2019
TIPO	JANELA				
CÓDIGO	JM01				
VÃO TOTAL	1,35	2,15		Área	2,9025
POSIÇÃO	106				
MATERIAL	MADEIRA	Volume	0,1132	m³	
		Área de pintura	9,0558	m²	
		Área de pintura somente externa	3,38285	m²	
		Situação		OK	
COMPOSIÇÃO	DUAS FOLHAS DE ABRIR, COM POSTIGOS, VENEZIANA FIXA EXTERNA				
	VIDROS LISOS INCOLORES				
VIDROS	4 (quatro) de 0,49mX0,91m	Situação			OK
		Situação			
FERRAGEM	FUNCIONAMENTO	ferro fundido, da mesma cor da madeira		Situação	OK
	COMANDO	ferro fundido, da mesma cor da madeira		Situação	OK
VEDAÇÃO					
INTERVENÇÃO	Classe I				
OBSERVAÇÕES					

FOTO EXTERNA



FOTO INTERNA



PAÇO MUNICIPAL PMRG Serviços Esquadrias Externas					02/12/2019
TIPO	JANELA				
CÓDIGO	JM01				
VÃO TOTAL	1,35	2,15		Área	2,9025
POSIÇÃO	107				
MATERIAL	MADEIRA	Volume	0,1132	m³	
		Área de pintura	9,0558	m²	
		Área de pintura somente externa	3,38285	m²	
		Situação		OK	
COMPOSIÇÃO	DUAS FOLHAS DE ABRIR, COM POSTIGOS, VENEZIANA FIXA EXTERNA				
	VIDROS LISOS INCOLORES				
VIDROS	4 (quatro) de 0,49mX0,91m	Situação			OK
		Situação			
FERRAGEM	FUNCIONAMENTO	ferro fundido, da mesma cor da madeira		Situação	OK
	COMANDO	ferro fundido, da mesma cor da madeira		Situação	OK
VEDAÇÃO					
INTERVENÇÃO	Classe I				
OBSERVAÇÕES					

FOTO EXTERNA



FOTO INTERNA



PAÇO MUNICIPAL PMRG Serviços Esquadrias Externas					02/12/2019
TIPO	JANELA				
CÓDIGO	JM01				
VÃO TOTAL	1,35	2,15		Área	2,9025
POSIÇÃO	108				
MATERIAL	MADEIRA	Volume	0,1132	m³	
		Área de pintura	9,0558	m²	
		Área de pintura somente externa	3,38285	m²	
		Situação	OK		
COMPOSIÇÃO	DUAS FOLHAS DE ABRIR, COM POSTIGOS, VENEZIANA FIXA EXTERNA				
	VIDROS LISOS INCOLORES				
VIDROS	4 (quatro) de 0,49mX0,91m	Situação			OK
		Situação			
FERRAGEM	FUNCIONAMENTO	ferro fundido, da mesma cor da madeira		Situação	SUBSTITUIR
	COMANDO	ferro fundido, da mesma cor da madeira		Situação	OK
VEDAÇÃO					
INTERVENÇÃO	Classe I				
OBSERVAÇÕES	Esquadria não abre, substituir cremone.				

FOTO EXTERNA



FOTO INTERNA



PAÇO MUNICIPAL PMRG Serviços Esquadrias Externas					02/12/2019
TIPO	JANELA				
CÓDIGO	JM01				
VÃO TOTAL	1,35	2,15	Área	2,9025	
POSIÇÃO	110				
MATERIAL	MADEIRA	Volume	0,1132	m³	
		Área de pintura	9,0558	m²	
		Área de pintura somente externa	3,38285	m²	
		Situação		CONSERTAR	
COMPOSIÇÃO	DUAS FOLHAS DE ABRIR, COM POSTIGOS, VENEZIANA FIXA EXTERNA				
	VIDROS LISOS INCOLORES				
VIDROS	4 (quatro) de 0,49mX0,91m	Situação		OK	
		Situação			
FERRAGEM	FUNCIONAMENTO	ferro fundido, da mesma cor da madeira	Situação	OK	
	COMANDO	ferro galvanizado	Situação	CONSERTAR	
VEDAÇÃO					
INTERVENÇÃO	Classe II				
OBSERVAÇÕES	Caixilho raspando na parte inferior no marco, regular.				
	Cremone "justo", lubrificar ou substituir.				

FOTO EXTERNA



FOTO INTERNA



PAÇO MUNICIPAL PMRG Serviços Esquadrias Externas					02/12/2019
TIPO	JANELA				
CÓDIGO	JM01				
VÃO TOTAL	1,35	2,15		Área	2,9025
POSIÇÃO	111				
MATERIAL	MADEIRA	Volume	0,1132	m³	
		Área de pintura	9,0558	m²	
		Área de pintura somente externa	3,38285	m²	
		Situação		CONSERTAR	
COMPOSIÇÃO	DUAS FOLHAS DE ABRIR, COM POSTIGOS, VENEZIANA FIXA EXTERNA				
	VIDROS LISOS INCOLORES				
VIDROS	4 (quatro) de 0,49mX0,91m	Situação		OK	
		Situação			
FERRAGEM	FUNCIONAMENTO	ferro fundido, da mesma cor da madeira	Situação	OK	
	COMANDO	ferro galvanizado	Situação	OK	
VEDAÇÃO					
INTERVENÇÃO	Classe II				
OBSERVAÇÕES	Caixilho raspando na parte inferior no marco, regular.				

FOTO EXTERNA



FOTO INTERNA

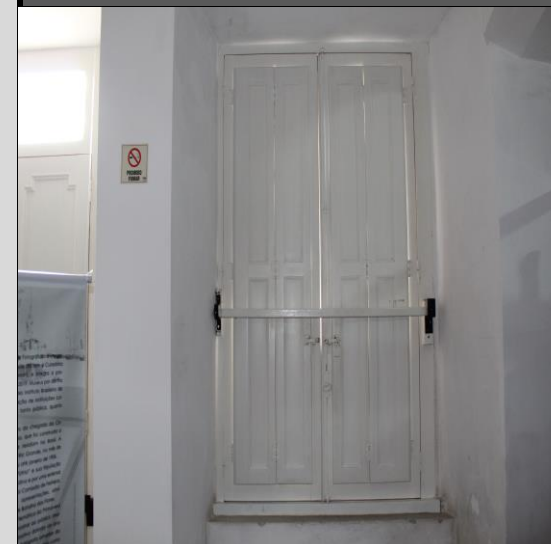


PAÇO MUNICIPAL PMRG Serviços Esquadrias Externas					02/12/2019
TIPO	JANELA				
CÓDIGO	JM01				
VÃO TOTAL	1,35	2,15		Área	2,9025
POSIÇÃO	113				
MATERIAL	MADEIRA	Volume	0,1132	m³	
		Área de pintura	9,0558	m²	
		Área de pintura somente externa	3,38285	m²	
		Situação	OK		
COMPOSIÇÃO	DUAS FOLHAS DE ABRIR, COM POSTIGOS, VENEZIANA FIXA EXTERNA				
	VIDROS LISOS INCOLORES				
VIDROS	4 (quatro) de 0,49mX0,91m	Situação			OK
		Situação			
FERRAGEM	FUNCIONAMENTO	ferro fundido, da mesma cor da madeira		Situação	OK
	COMANDO	ferro fundido, da mesma cor da madeira		Situação	OK
VEDAÇÃO					
INTERVENÇÃO	Classe I				
OBSERVAÇÕES					

FOTO EXTERNA



FOTO INTERNA

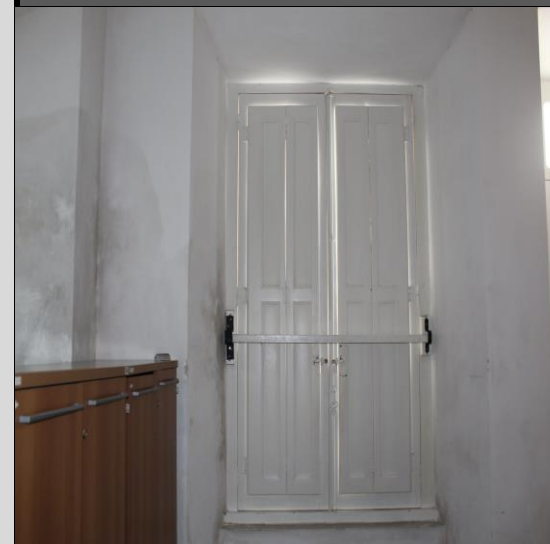


PAÇO MUNICIPAL PMRG Serviços Esquadrias Externas					02/12/2019
TIPO	JANELA				
CÓDIGO	JM01				
VÃO TOTAL	1,35	2,15	Área	2,9025	
POSIÇÃO	116				
MATERIAL	MADEIRA	Volume	0,1132	m³	
		Área de pintura	9,0558	m²	
		Área de pintura somente externa	3,38285	m²	
		Situação	OK		
COMPOSIÇÃO	DUAS FOLHAS DE ABRIR, COM POSTIGOS, VENEZIANA FIXA EXTERNA				
	VIDROS LISOS INCOLORES				
VIDROS	4 (quatro) de 0,49mX0,91m	Situação		OK	
		Situação			
FERRAGEM	FUNCIONAMENTO	ferro fundido, da mesma cor da madeira	Situação	OK	
	COMANDO	ferro fundido, da mesma cor da madeira	Situação	OK	
VEDAÇÃO					
INTERVENÇÃO	Classe I				
OBSERVAÇÕES					

FOTO EXTERNA



FOTO INTERNA

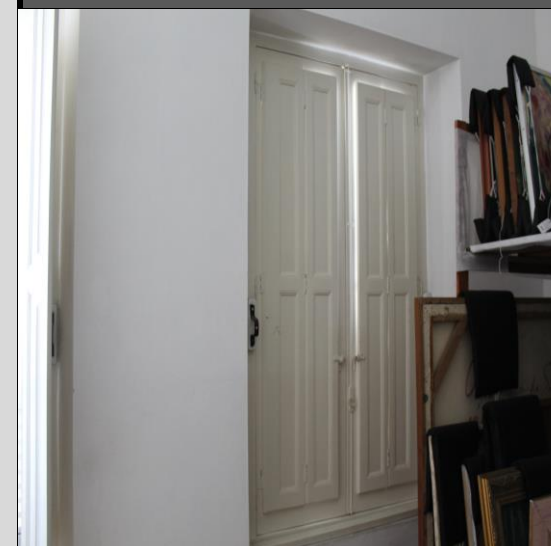


PAÇO MUNICIPAL PMRG Serviços Esquadrias Externas					02/12/2019
TIPO	JANELA				
CÓDIGO	JM01				
VÃO TOTAL	1,35	2,15		Área	2,9025
POSIÇÃO	118				
MATERIAL	MADEIRA	Volume	0,1132	m³	
		Área de pintura	9,0558	m²	
		Área de pintura somente externa	3,38285	m²	
		Situação		OK	
COMPOSIÇÃO	DUAS FOLHAS DE ABRIR, COM POSTIGOS, VENEZIANA FIXA EXTERNA				
	VIDROS LISOS INCOLORES				
VIDROS	4 (quatro) de 0,49mX0,91m	Situação			OK
		Situação			
FERRAGEM	FUNCIONAMENTO	ferro fundido, da mesma cor da madeira		Situação	OK
	COMANDO	ferro fundido, da mesma cor da madeira		Situação	OK
VEDAÇÃO					
INTERVENÇÃO	Classe I				
OBSERVAÇÕES					

FOTO EXTERNA



FOTO INTERNA



PAÇO MUNICIPAL PMRG Serviços Esquadrias Externas					02/12/2019
TIPO	JANELA				
CÓDIGO	JM01				
VÃO TOTAL	1,35	2,15		Área	2,9025
POSIÇÃO	119				
MATERIAL	MADEIRA	Volume	0,1132	m³	
		Área de pintura	9,0558	m²	
		Área de pintura somente externa	3,38285	m²	
		Situação	OK		
COMPOSIÇÃO	DUAS FOLHAS DE ABRIR, COM POSTIGOS, VENEZIANA FIXA EXTERNA				
	VIDROS LISOS INCOLORES				
VIDROS	4 (quatro) de 0,49mX0,91m	Situação			OK
		Situação			
FERRAGEM	FUNCIONAMENTO	ferro fundido, da mesma cor da madeira		Situação	OK
	COMANDO	ferro fundido, da mesma cor da madeira		Situação	OK
VEDAÇÃO					
INTERVENÇÃO	Classe I				
OBSERVAÇÕES					

FOTO EXTERNA



FOTO INTERNA

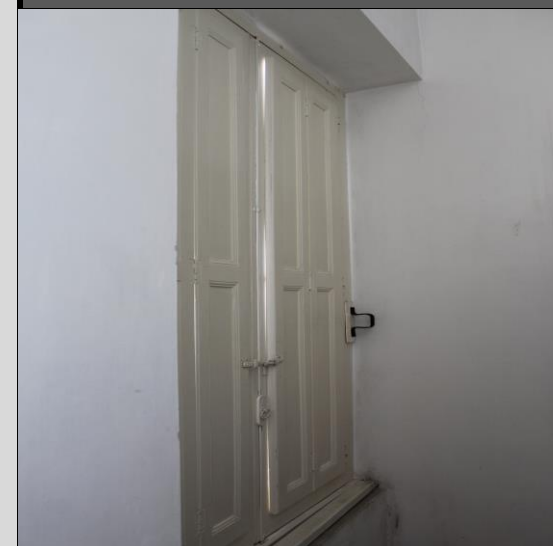


PAÇO MUNICIPAL PMRG Serviços Esquadrias Externas					02/12/2019
TIPO	JANELA				
CÓDIGO	JM01				
VÃO TOTAL	1,35	2,15		Área	2,9025
POSIÇÃO	120				
MATERIAL	MADEIRA	Volume	0,1132	m³	
		Área de pintura	9,0558	m²	
		Área de pintura somente externa	3,38285	m²	
		Situação		OK	
COMPOSIÇÃO	DUAS FOLHAS DE ABRIR, COM POSTIGOS, VENEZIANA FIXA EXTERNA				
	VIDROS LISOS INCOLORES				
VIDROS	4 (quatro) de 0,49mX0,91m	Situação			OK
		Situação			
FERRAGEM	FUNCIONAMENTO	ferro fundido, da mesma cor da madeira		Situação	OK
	COMANDO	ferro fundido, da mesma cor da madeira		Situação	OK
VEDAÇÃO					
INTERVENÇÃO	Classe I				
OBSERVAÇÕES					

FOTO EXTERNA



FOTO INTERNA



PAÇO MUNICIPAL PMRG Serviços Esquadrias Externas					02/12/2019
TIPO	JANELA				
CÓDIGO	JM01				
VÃO TOTAL	1,35	2,15		Área	2,9025
POSIÇÃO	121				
MATERIAL	MADEIRA	Volume	0,1132	m³	
		Área de pintura	9,0558	m²	
		Área de pintura somente externa	3,38285	m²	
		Situação		OK	
COMPOSIÇÃO	DUAS FOLHAS DE ABRIR, COM POSTIGOS, VENEZIANA FIXA EXTERNA				
	VIDROS LISOS INCOLORES				
VIDROS	4 (quatro) de 0,49mX0,91m	Situação			OK
		Situação			
FERRAGEM	FUNCIONAMENTO	ferro fundido, da mesma cor da madeira		Situação	OK
	COMANDO	ferro fundido, da mesma cor da madeira		Situação	OK
VEDAÇÃO					
INTERVENÇÃO	Classe I				
OBSERVAÇÕES					

FOTO EXTERNA



FOTO INTERNA



PAÇO MUNICIPAL PMRG Serviços Esquadrias Externas					02/12/2019
TIPO	JANELA				
CÓDIGO	JM02				
VÃO TOTAL	1,35	2,15		Área	2,9025
POSIÇÃO	218				
MATERIAL	MADEIRA	Volume	0,08708	m³	
		Área de pintura	6,966	m²	
		Área de pintura somente externa	1,21275	m²	
		Situação		OK	
COMPOSIÇÃO	DUAS FOLHAS DE ABRIR, COM POSTIGOS				
	VIDROS LISOS INCOLORES				
VIDROS	8 (oito) de 0,50mX0,45m	Situação			OK
		Situação			
FERRAGEM	FUNCIONAMENTO	ferro fundido, da mesma cor da madeira		Situação	OK
	COMANDO	ferro fundido, da mesma cor da madeira		Situação	OK
VEDAÇÃO					
INTERVENÇÃO	Classe I				
OBSERVAÇÕES					

FOTO EXTERNA



FOTO INTERNA



PAÇO MUNICIPAL PMRG Serviços Esquadrias Externas					02/12/2019
TIPO	JANELA				
CÓDIGO	JM02				
VÃO TOTAL	1,35	2,15		Área	2,9025
POSIÇÃO	219				
MATERIAL	MADEIRA	Volume	0,08708	m³	
		Área de pintura	6,966	m²	
		Área de pintura somente externa	1,21275	m²	
		Situação		OK	
COMPOSIÇÃO	DUAS FOLHAS DE ABRIR, COM POSTIGOS				
	VIDROS LISOS INCOLORES				
VIDROS	8 (oito) de 0,50mX0,45m	Situação			OK
		Situação			
FERRAGEM	FUNCIONAMENTO	ferro fundido, da mesma cor da madeira		Situação	OK
	COMANDO	ferro galvanizado		Situação	OK
VEDAÇÃO					
INTERVENÇÃO	Classe I				
OBSERVAÇÕES					

FOTO EXTERNA

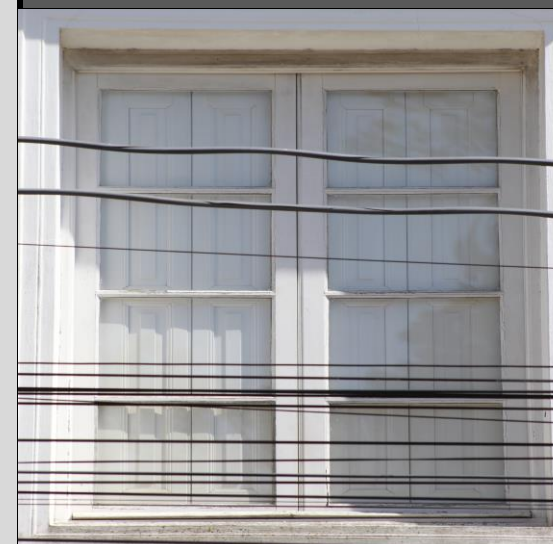
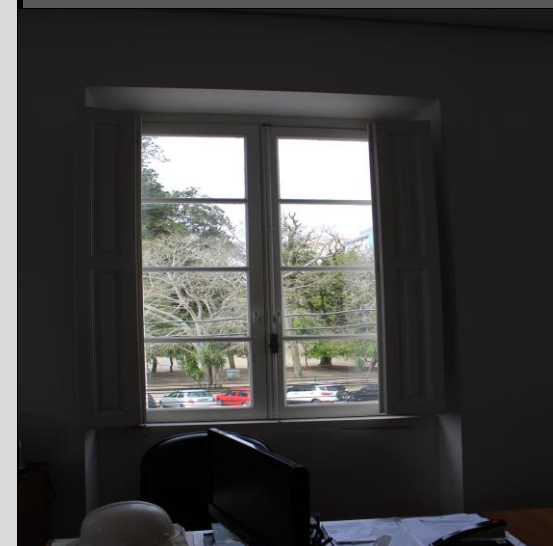


FOTO INTERNA



PAÇO MUNICIPAL PMRG Serviços Esquadrias Externas					02/12/2019
TIPO	JANELA				
CÓDIGO	JM02				
VÃO TOTAL	1,35	2,15		Área	2,9025
POSIÇÃO	220				
MATERIAL	MADEIRA	Volume	0,08708	m³	
		Área de pintura	6,966	m²	
		Área de pintura somente externa	1,21275	m²	
		Situação		OK	
COMPOSIÇÃO	DUAS FOLHAS DE ABRIR, COM POSTIGOS				
	VIDROS LISOS INCOLORES				
VIDROS	8 (oito) de 0,50mX0,45m	Situação		OK	
		Situação			
FERRAGEM	FUNCIONAMENTO	ferro fundido, da mesma cor da madeira	Situação	OK	
	COMANDO	ferro galvanizado	Situação	OK	
VEDAÇÃO					
INTERVENÇÃO	Classe I				
OBSERVAÇÕES					

FOTO EXTERNA

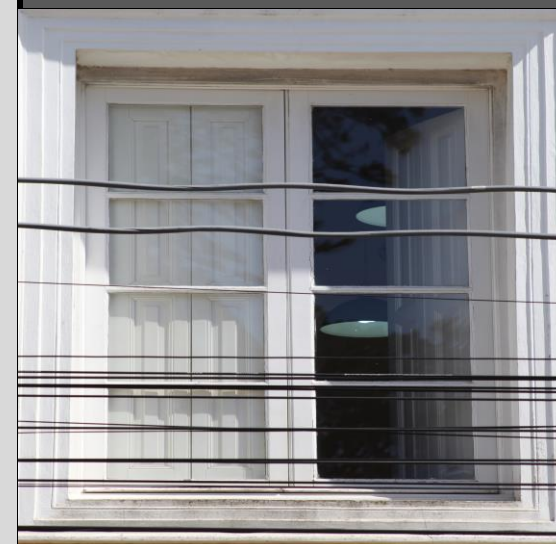
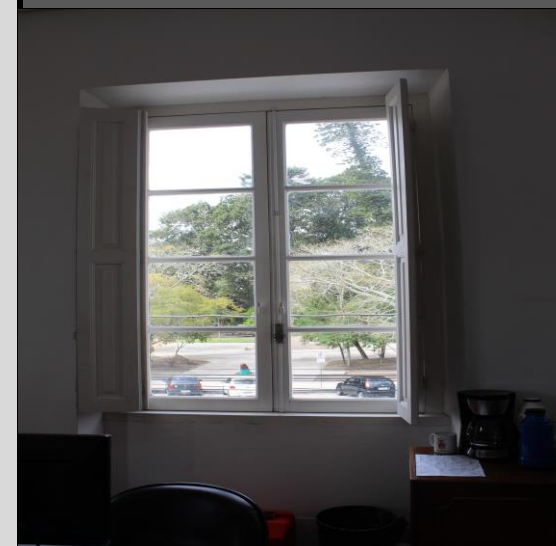


FOTO INTERNA



PAÇO MUNICIPAL PMRG Serviços Esquadrias Externas					02/12/2019
TIPO	JANELA				
CÓDIGO	JM02				
VÃO TOTAL	1,35	2,15		Área	2,9025
POSIÇÃO	221				
MATERIAL	MADEIRA	Volume	0,08708	m³	
		Área de pintura	6,966	m²	
		Área de pintura somente externa	1,21275	m²	
		Situação	OK		
COMPOSIÇÃO	DUAS FOLHAS DE ABRIR, COM POSTIGOS				
	VIDROS LISOS INCOLORES				
VIDROS	7 (sete) de 0,50mX0,45m	Situação			OK
	1 (um) de 0,50mX0,45m	Situação			SUBSTITUIR
FERRAGEM	FUNCIONAMENTO	ferro fundido, da mesma cor da madeira	Situação	OK	
	COMANDO	ferro fundido, da mesma cor da madeira	Situação	OK	
VEDAÇÃO					
INTERVENÇÃO	Classe I				
OBSERVAÇÕES	Substituir um dos vidros.				

FOTO EXTERNA



FOTO INTERNA

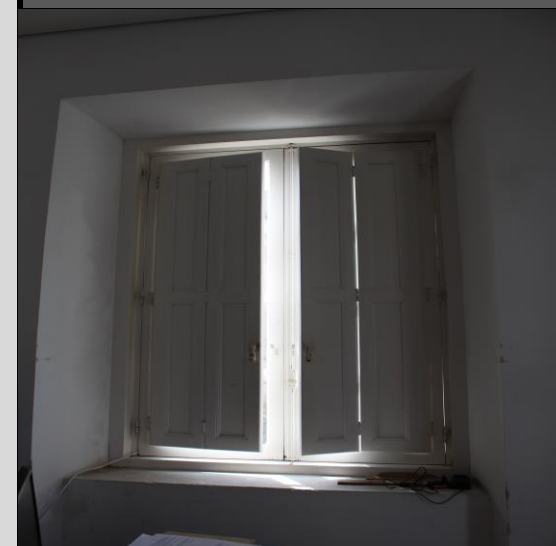


PAÇO MUNICIPAL PMRG Serviços Esquadrias Externas					02/12/2019
TIPO	JANELA				
CÓDIGO	JM02				
VÃO TOTAL	1,35	2,15		Área	2,9025
POSIÇÃO	222				
MATERIAL	MADEIRA	Volume	0,08708	m³	
		Área de pintura	6,966	m²	
		Área de pintura somente externa	1,21275	m²	
		Situação	OK		
COMPOSIÇÃO	DUAS FOLHAS DE ABRIR, COM POSTIGOS				
	VIDROS LISOS INCOLORES				
VIDROS	7 (sete) de 0,50mX0,45m	Situação			OK
	1 (um) de 0,50mX0,45m	Situação			SUBSTITUIR
FERRAGEM	FUNCIONAMENTO	ferro fundido, da mesma cor da madeira	Situação	OK	
	COMANDO	ferro fundido, da mesma cor da madeira	Situação	OK	
VEDAÇÃO					
INTERVENÇÃO	Classe I				
OBSERVAÇÕES	Substituir um dos vidros.				

FOTO EXTERNA



FOTO INTERNA

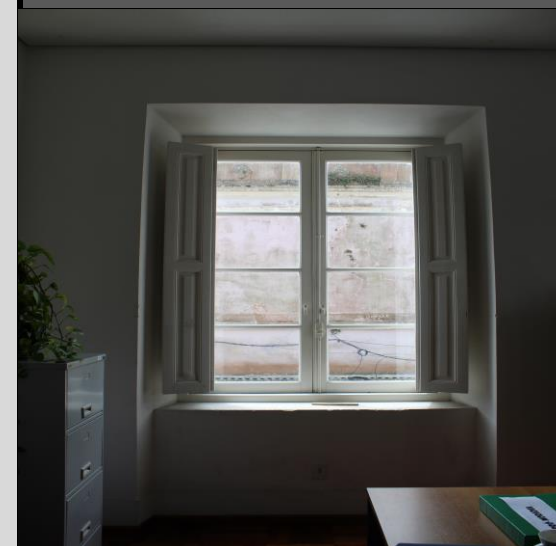


PAÇO MUNICIPAL PMRG Serviços Esquadrias Externas					02/12/2019
TIPO	JANELA				
CÓDIGO	JM02				
VÃO TOTAL	1,35	2,15	Área	2,9025	
POSIÇÃO	223				
MATERIAL	MADEIRA	Volume	0,08708	m³	
		Área de pintura	6,966	m²	
		Área de pintura somente externa	1,21275	m²	
		Situação	CONSERTAR		
COMPOSIÇÃO	DUAS FOLHAS DE ABRIR, COM POSTIGOS				
	VIDROS LISOS INCOLORES				
VIDROS	7 (sete) de 0,50mX0,45m	Situação		OK	
	1 (um) de 0,50mX0,45m	Situação		SUBSTITUIR	
FERRAGEM	FUNCIONAMENTO	ferro fundido, da mesma cor da madeira	Situação	OK	
	COMANDO	ferro fundido, da mesma cor da madeira	Situação	OK	
VEDAÇÃO					
INTERVENÇÃO	Classe II				
OBSERVAÇÕES	Substituir um dos vidros.				
	Caixilho raspa na parte inferior do marco, regular.				

FOTO EXTERNA



FOTO INTERNA

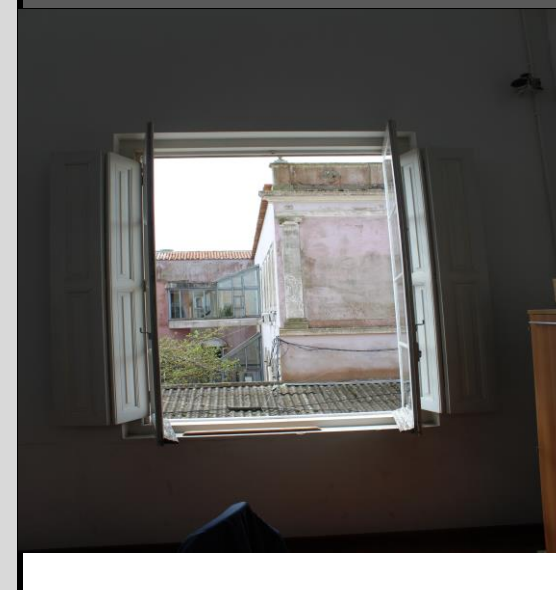


PAÇO MUNICIPAL PMRG Serviços Esquadrias Externas					02/12/2019
TIPO	JANELA				
CÓDIGO	JM02				
VÃO TOTAL	1,35	2,15		Área	2,9025
POSIÇÃO	224				
MATERIAL	MADEIRA	Volume	0,08708	m³	
		Área de pintura	6,966	m²	
		Área de pintura somente externa	1,21275	m²	
		Situação	OK		
COMPOSIÇÃO	DUAS FOLHAS DE ABRIR, COM POSTIGOS				
	VIDROS LISOS INCOLORES				
VIDROS	7 (sete) de 0,50mX0,45m	Situação			OK
	1 (um) de 0,50mX0,45m	Situação			SUBSTITUIR
FERRAGEM	FUNCIONAMENTO	ferro fundido, da mesma cor da madeira	Situação	OK	
	COMANDO	ferro fundido, da mesma cor da madeira	Situação	OK	
VEDAÇÃO					
INTERVENÇÃO	Classe I				
OBSERVAÇÕES	Substituir um dos vidros.				

FOTO EXTERNA



FOTO INTERNA



PAÇO MUNICIPAL PMRG Serviços Esquadrias Externas					02/12/2019
TIPO	JANELA				
CÓDIGO	JM02				
VÃO TOTAL	1,35	2,15		Área	2,9025
POSIÇÃO	225				
MATERIAL	MADEIRA	Volume	0,08708	m³	
		Área de pintura	6,966	m²	
		Área de pintura somente externa	1,21275	m²	
		Situação		OK	
COMPOSIÇÃO	DUAS FOLHAS DE ABRIR, COM POSTIGOS				
	VIDROS LISOS INCOLORES				
VIDROS	8 (oito) de 0,50mX0,45m	Situação			OK
		Situação			
FERRAGEM	FUNCIONAMENTO	ferro fundido, da mesma cor da madeira		Situação	OK
	COMANDO	ferro fundido, da mesma cor da madeira		Situação	OK
VEDAÇÃO					
INTERVENÇÃO	Classe I				
OBSERVAÇÕES					

FOTO EXTERNA

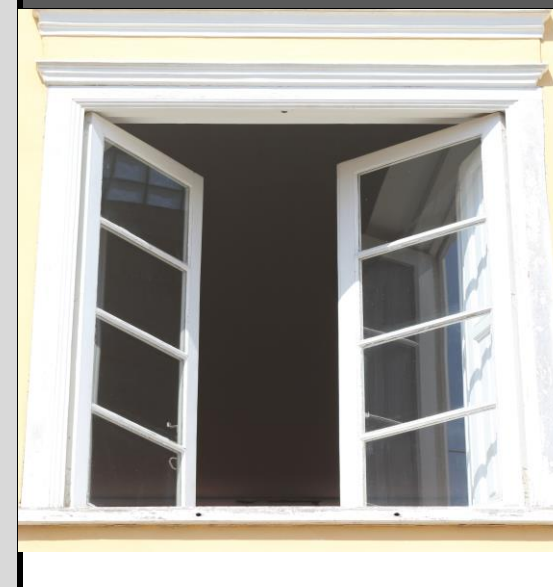
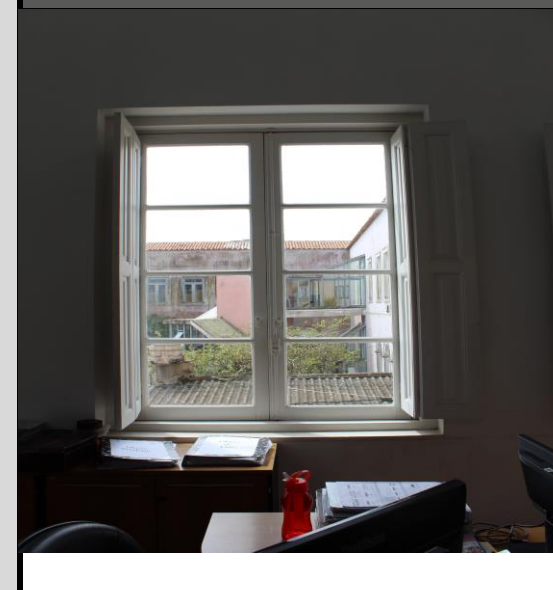


FOTO INTERNA



PAÇO MUNICIPAL PMRG Serviços Esquadrias Externas					02/12/2019
TIPO	JANELA				
CÓDIGO	JM02				
VÃO TOTAL	1,35	2,15		Área	2,9025
POSIÇÃO	226				
MATERIAL	MADEIRA	Volume	0,08708	m³	
		Área de pintura	6,966	m²	
		Área de pintura somente externa	1,21275	m²	
		Situação	OK		
COMPOSIÇÃO	DUAS FOLHAS DE ABRIR, COM POSTIGOS				
	VIDROS LISOS INCOLORES				
VIDROS	8 (oito) de 0,50mX0,45m	Situação			OK
		Situação			
FERRAGEM	FUNCIONAMENTO	ferro fundido, da mesma cor da madeira		Situação	CONSERTAR
	COMANDO	ferro fundido, da mesma cor da madeira		Situação	OK
VEDAÇÃO					
INTERVENÇÃO	Classe I				
OBSERVAÇÕES	Varão do cremone não fecha em cima, regular.				

FOTO EXTERNA



FOTO INTERNA

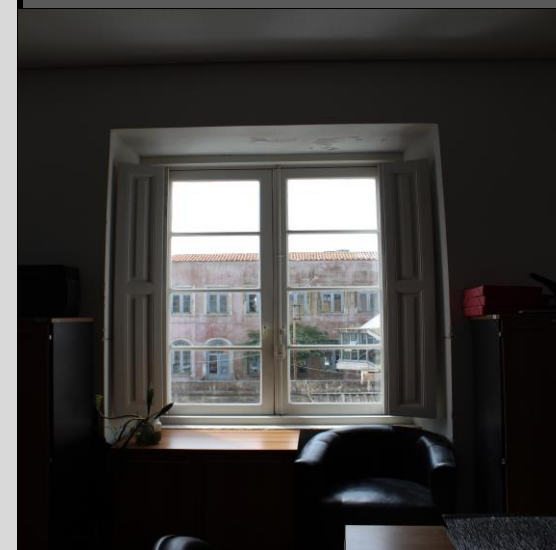


PAÇO MUNICIPAL PMRG Serviços Esquadrias Externas					02/12/2019
TIPO	JANELA				
CÓDIGO	JM02				
VÃO TOTAL	1,35	2,15		Área	2,9025
POSIÇÃO	227				
MATERIAL	MADEIRA	Volume	0,08708	m³	
		Área de pintura	6,966	m²	
		Área de pintura somente externa	1,21275	m²	
		Situação	OK		
COMPOSIÇÃO	DUAS FOLHAS DE ABRIR, COM POSTIGOS				
	VIDROS LISOS INCOLORES				
VIDROS	8 (oito) de 0,50mX0,45m	Situação			OK
		Situação			
FERRAGEM	FUNCIONAMENTO	ferro fundido, da mesma cor da madeira		Situação	OK
	COMANDO	ferro fundido, da mesma cor da madeira		Situação	OK
VEDAÇÃO					
INTERVENÇÃO	Classe I				
OBSERVAÇÕES					

FOTO EXTERNA



FOTO INTERNA

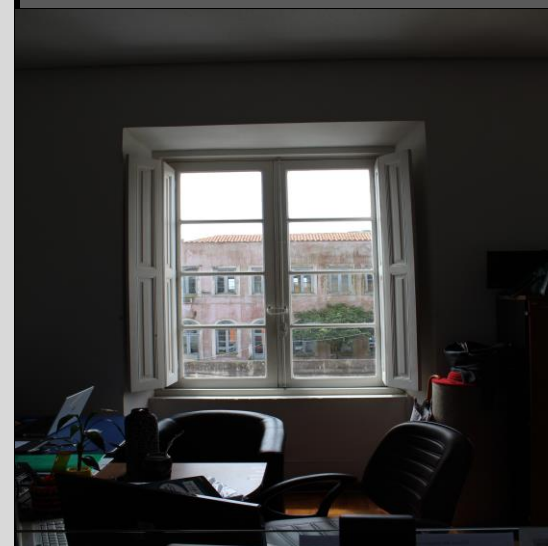


PAÇO MUNICIPAL PMRG Serviços Esquadrias Externas					02/12/2019
TIPO	JANELA				
CÓDIGO	JM02				
VÃO TOTAL	1,35	2,15		Área	2,9025
POSIÇÃO	228				
MATERIAL	MADEIRA	Volume	0,08708	m³	
		Área de pintura	6,966	m²	
		Área de pintura somente externa	1,21275	m²	
		Situação	OK		
COMPOSIÇÃO	DUAS FOLHAS DE ABRIR, COM POSTIGOS				
	VIDROS LISOS INCOLORES				
VIDROS	8 (oito) de 0,50mX0,45m	Situação			OK
		Situação			
FERRAGEM	FUNCIONAMENTO	ferro fundido, da mesma cor da madeira		Situação	CONSERTAR
	COMANDO	ferro fundido, da mesma cor da madeira		Situação	OK
VEDAÇÃO					
INTERVENÇÃO	Classe I				
OBSERVAÇÕES	Varão do cremone não fecha embaixo, regular.				

FOTO EXTERNA



FOTO INTERNA

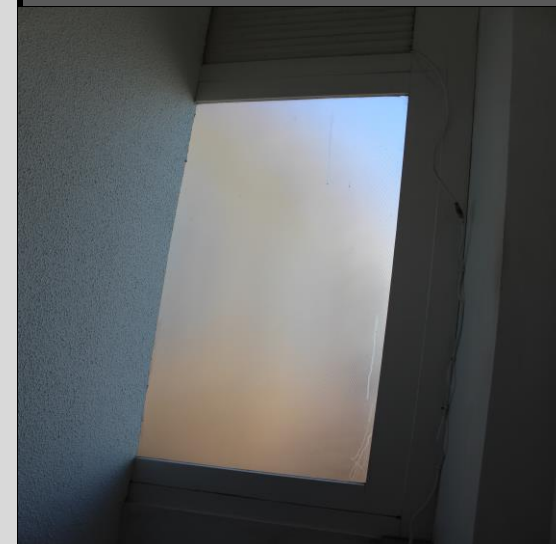


PAÇO MUNICIPAL PMRG Serviços Esquadrias Externas					02/12/2019
TIPO	JANELA				
CÓDIGO	JM05				
VÃO TOTAL	1,2	2,6		Área	3,12
POSIÇÃO	229				
MATERIAL	MADEIRA	Volume	0,04629	m³	
		Área de pintura	3,7032	m²	
		Área de pintura somente externa	1,8516	m²	
		Situação	OK		
COMPOSIÇÃO	VENEZIANA SUPERIOR, FIXA				
	VIDRO MINI-BOREAL INCOLOR, FIXO				
VIDROS	1 (um) de 0,95mX1,66m	Situação		OK	
		Situação			
FERRAGEM	FUNCIONAMENTO	Fixa		Situação	
	COMANDO			Situação	
VEDAÇÃO					
INTERVENÇÃO	Classe I				
OBSERVAÇÕES					

FOTO EXTERNA



FOTO INTERNA



PAÇO MUNICIPAL PMRG Serviços Esquadrias Externas					02/12/2019
TIPO	JANELA				
CÓDIGO	JM02				
VÃO TOTAL	1,35	2,15	Área	2,9025	
POSIÇÃO	230				
MATERIAL	MADEIRA	Volume	0,08708	m³	
		Área de pintura	6,966	m²	
		Área de pintura somente externa	1,21275	m²	
		Situação	OK		
COMPOSIÇÃO	DUAS FOLHAS DE ABRIR, COM POSTIGOS				
	VIDROS LISOS INCOLORES				
VIDROS	8 (oito) de 0,50mX0,45m	Situação		OK	
		Situação			
FERRAGEM	FUNCIONAMENTO	ferro fundido, da mesma cor da madeira	Situação	OK	
	COMANDO	ferro fundido, da mesma cor da madeira	Situação	OK	
VEDAÇÃO					
INTERVENÇÃO	Classe I				
OBSERVAÇÕES					

FOTO EXTERNA

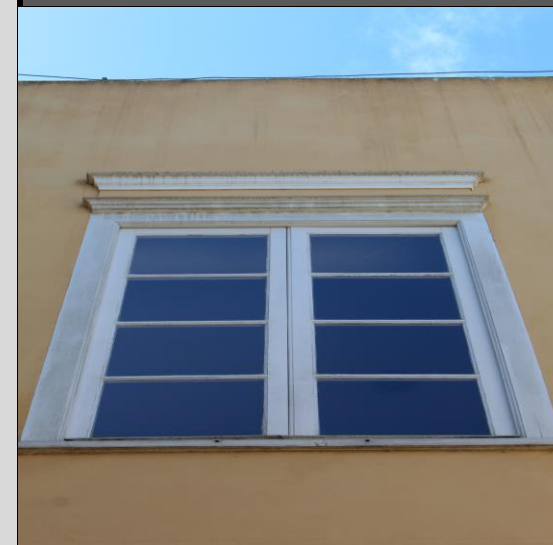
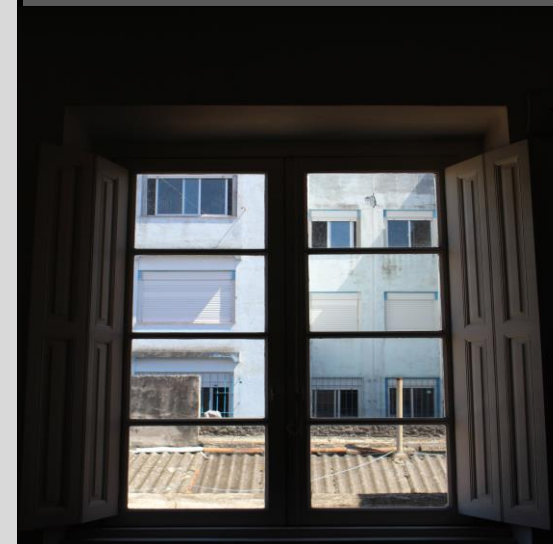


FOTO INTERNA



PAÇO MUNICIPAL PMRG Serviços Esquadrias Externas					02/12/2019
TIPO	JANELA				
CÓDIGO	JM02				
VÃO TOTAL	1,35	2,15		Área	2,9025
POSIÇÃO	231				
MATERIAL	MADEIRA	Volume	0,08708	m³	
		Área de pintura	6,966	m²	
		Área de pintura somente externa	1,21275	m²	
		Situação		OK	
COMPOSIÇÃO	DUAS FOLHAS DE ABRIR, COM POSTIGOS				
	VIDROS LISOS INCOLORES				
VIDROS	8 (oito) de 0,50mX0,45m	Situação		OK	
		Situação			
FERRAGEM	FUNCIONAMENTO	ferro fundido, da mesma cor da madeira		Situação	OK
	COMANDO	ferro fundido, da mesma cor da madeira		Situação	OK
VEDAÇÃO					
INTERVENÇÃO	Classe I				
OBSERVAÇÕES					

FOTO EXTERNA

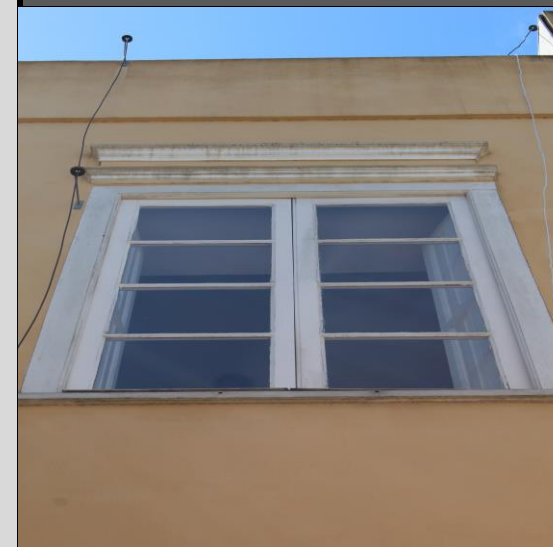
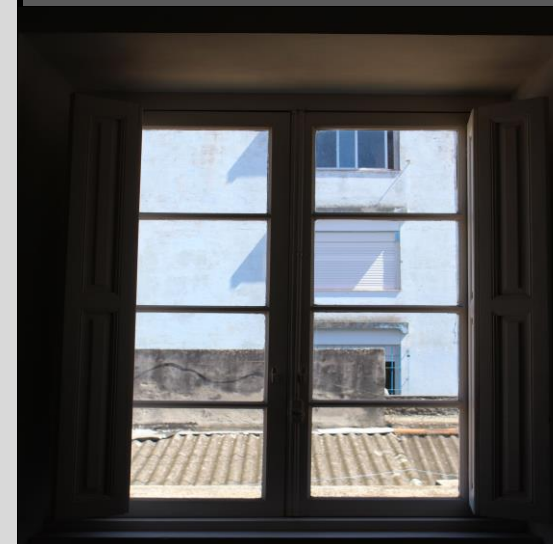


FOTO INTERNA

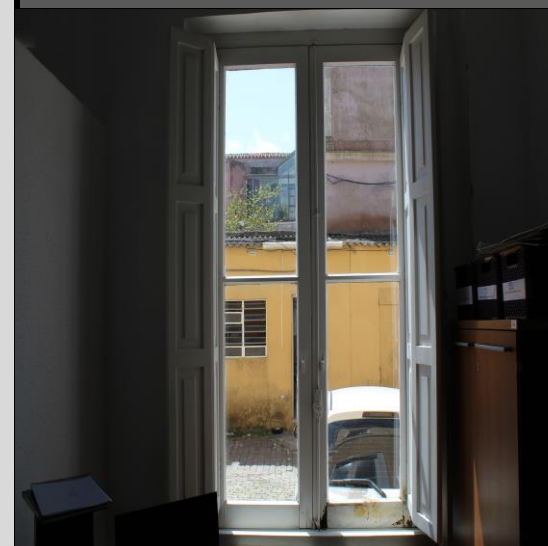


PAÇO MUNICIPAL PMRG Serviços Esquadrias Externas					02/12/2019
TIPO	JANELA				
CÓDIGO	JM03				
VÃO TOTAL	1,54	2,17		Área	3,3418
POSIÇÃO	122				
MATERIAL	MADEIRA	Volume	0,10025	m³	
		Área de pintura	8,02032	m²	
		Área de pintura somente externa	1,83414	m²	
		Situação			CONSERTAR
COMPOSIÇÃO	DUAS FOLHAS DE ABRIR, COM POSTIGOS				
	VIDROS LISOS INCOLORES				
VIDROS	4 (quatro) de 0,46mX0,91m	Situação			OK
		Situação			
FERRAGEM	FUNCIONAMENTO	ferro fundido, da mesma cor da madeira	Situação	OK	
	COMANDO	ferro fundido, da mesma cor da madeira	Situação	OK	
VEDAÇÃO					
INTERVENÇÃO	Classe III				
OBSERVAÇÕES	Parte inferior dos caixilhos das folhas móveis em processo avançado de deterioração. Consertar com intervenção agressiva, com o uso de enxertos de madeira da mesma espécie da existente e seção do caixilho exatamente igual.				

FOTO EXTERNA



FOTO INTERNA

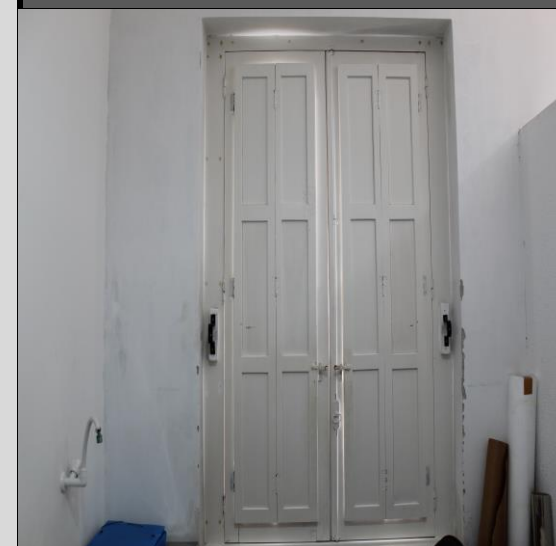


PAÇO MUNICIPAL PMRG Serviços Esquadrias Externas					02/12/2019
TIPO	JANELA				
CÓDIGO	JM03				
VÃO TOTAL	1,54	2,17		Área	3,3418
POSIÇÃO	123				
MATERIAL	MADEIRA	Volume	0,10025	m³	
		Área de pintura	8,02032	m²	
		Área de pintura somente externa	1,83414	m²	
		Situação			OK
COMPOSIÇÃO	DUAS FOLHAS DE ABRIR, COM POSTIGOS				
	VIDROS LISOS INCOLORES				
VIDROS	4 (quatro) de 0,46mX0,91m	Situação			OK
		Situação			
FERRAGEM	FUNCIONAMENTO	ferro fundido, da mesma cor da madeira		Situação	OK
	COMANDO	ferro fundido, da mesma cor da madeira		Situação	OK
VEDAÇÃO					
INTERVENÇÃO	Classe I				
OBSERVAÇÕES					

FOTO EXTERNA



FOTO INTERNA

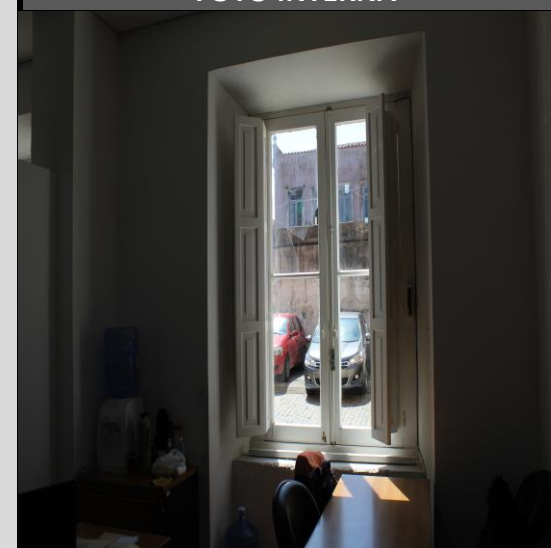


PAÇO MUNICIPAL PMRG Serviços Esquadrias Externas					02/12/2019
TIPO	JANELA				
CÓDIGO	JM03				
VÃO TOTAL	1,54	2,17		Área	3,3418
POSIÇÃO	125				
MATERIAL	MADEIRA	Volume	0,10025	m³	
		Área de pintura	8,02032	m²	
		Área de pintura somente externa	1,83414	m²	
		Situação	OK		
COMPOSIÇÃO	DUAS FOLHAS DE ABRIR, COM POSTIGOS				
	VIDROS LISOS INCOLORES				
VIDROS	3 (três) de 0,46mX0,91m	Situação		OK	
	1 (um) de 0,46mX0,91m	Situação		SUBSTITUIR	
FERRAGEM	FUNCIONAMENTO	ferro fundido, da mesma cor da madeira	Situação	CONSERTAR	
	COMANDO	ferro galvanizado	Situação	OK	
VEDAÇÃO					
INTERVENÇÃO	Classe II				
OBSERVAÇÕES	Substituir um dos vidros.				
	Consertar cremone.				

FOTO EXTERNA



FOTO INTERNA

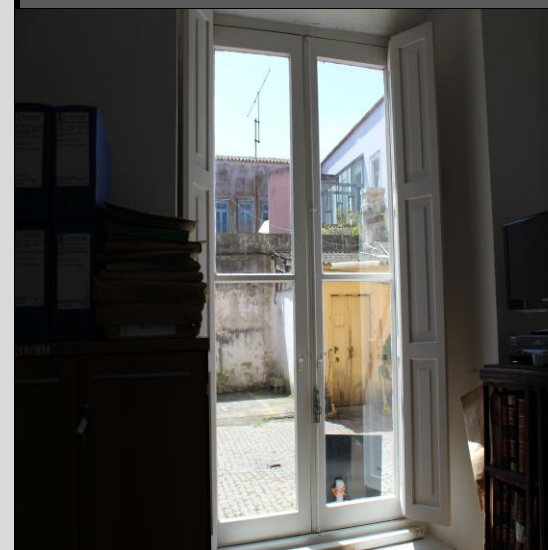


PAÇO MUNICIPAL PMRG Serviços Esquadrias Externas					02/12/2019
TIPO	JANELA				
CÓDIGO	JM03				
VÃO TOTAL	1,54	2,17		Área	3,3418
POSIÇÃO	126				
MATERIAL	MADEIRA	Volume	0,10025	m³	
		Área de pintura	8,02032	m²	
		Área de pintura somente externa	1,83414	m²	
		Situação		OK	
COMPOSIÇÃO	DUAS FOLHAS DE ABRIR, COM POSTIGOS				
	VIDROS LISOS INCOLORES				
VIDROS	4 (quatro) de 0,46mX0,91m	Situação			OK
		Situação			
FERRAGEM	FUNCIONAMENTO	ferro fundido, da mesma cor da madeira		Situação	CONSERTAR
	COMANDO	ferro galvanizado		Situação	OK
VEDAÇÃO					
INTERVENÇÃO	Classe I				
OBSERVAÇÕES	Trinco do postigo emperrado.				

FOTO EXTERNA



FOTO INTERNA



PAÇO MUNICIPAL PMRG Serviços Esquadrias Externas					02/12/2019
TIPO	JANELA				
CÓDIGO	JM03				
VÃO TOTAL	1,54	2,17		Área	3,3418
POSIÇÃO	127				
MATERIAL	MADEIRA	Volume	0,10025	m³	
		Área de pintura	8,02032	m²	
		Área de pintura somente externa	1,83414	m²	
		Situação	OK		
COMPOSIÇÃO	DUAS FOLHAS DE ABRIR, COM POSTIGOS				
	VIDROS LISOS INCOLORES				
VIDROS	4 (quatro) de 0,46mX0,91m	Situação		OK	
		Situação			
FERRAGEM	FUNCIONAMENTO	ferro fundido, da mesma cor da madeira	Situação	OK	
	COMANDO	ferro fundido, da mesma cor da madeira	Situação	OK	
VEDAÇÃO					
INTERVENÇÃO	Classe I				
OBSERVAÇÕES	Remover quadro de tela de madeira e substituir por quadro novo de alumínio branco, fabricado sob medida, com a tela transparente.				

FOTO EXTERNA



FOTO INTERNA



PAÇO MUNICIPAL PMRG Serviços Esquadrias Externas					02/12/2019
TIPO	JANELA				
CÓDIGO	JM04				
VÃO TOTAL	3,1	2,96		Área	9,176
POSIÇÃO	132				
MATERIAL	MADEIRA	Volume	0,15534	m³	
		Área de pintura	10,6522	m²	
		Área de pintura somente externa	4,88224	m²	
		Situação		OK	
COMPOSIÇÃO	QUATRO FOLHAS DE ABRIR, VITRÔ SUPERIOR EM ARCO COM ESTRUTURA METÁLICA				
	VIDROS LISOS INCOLORES NAS FOLHAS E COLORIDOS MARTELADOS NO VITRÔ				
VIDROS	12 (doze) de 0,47mX0,84m	Situação		OK	
	diversos tamanhos e cores	Situação			
FERRAGEM	FUNCIONAMENTO	ferro fundido, da mesma cor da madeira	Situação	OK	
	COMANDO	ferro fundido, da mesma cor da madeira	Situação	OK	
VEDAÇÃO					
INTERVENÇÃO	Classe I				
OBSERVAÇÕES					

FOTO EXTERNA

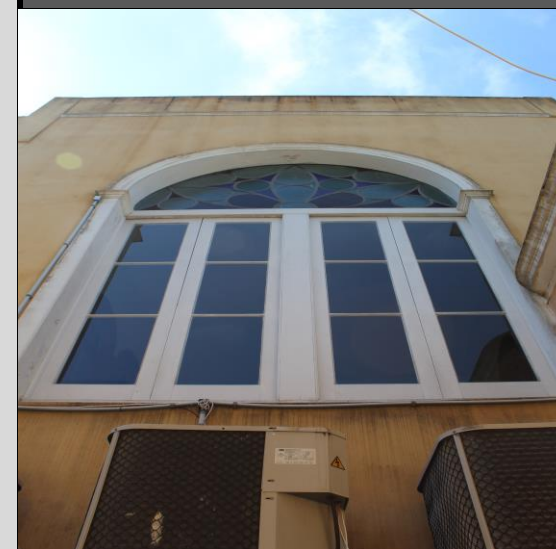
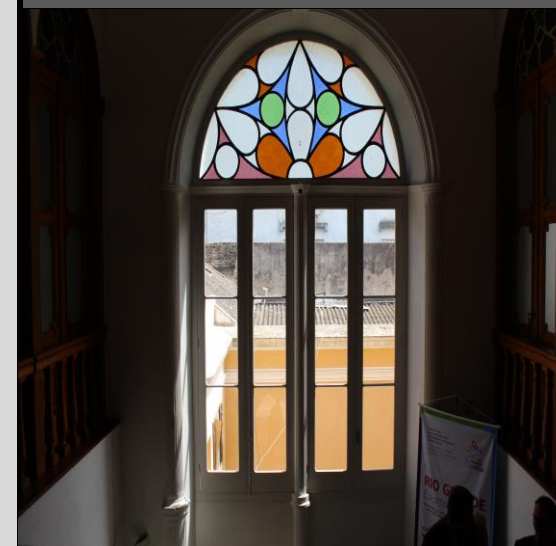


FOTO INTERNA



PAÇO MUNICIPAL PMRG Serviços Esquadrias Externas					02/12/2019
TIPO	JANELA				
CÓDIGO	JM05				
VÃO TOTAL	1,2	2,6		Área	3,12
POSIÇÃO	129				
MATERIAL	MADEIRA	Volume	0,04629	m³	
		Área de pintura	3,7032	m²	
		Área de pintura somente externa	1,8516	m²	
		Situação	OK		
COMPOSIÇÃO	VENEZIANA SUPERIOR, FIXA				
	VIDRO MINI-BOREAL INCOLOR, FIXO				
VIDROS	1 (um) de 0,95mX1,66m	Situação		OK	
		Situação			
FERRAGEM	FUNCIONAMENTO	Fixa		Situação	
	COMANDO			Situação	
VEDAÇÃO					
INTERVENÇÃO	Classe I				
OBSERVAÇÕES					

FOTO EXTERNA

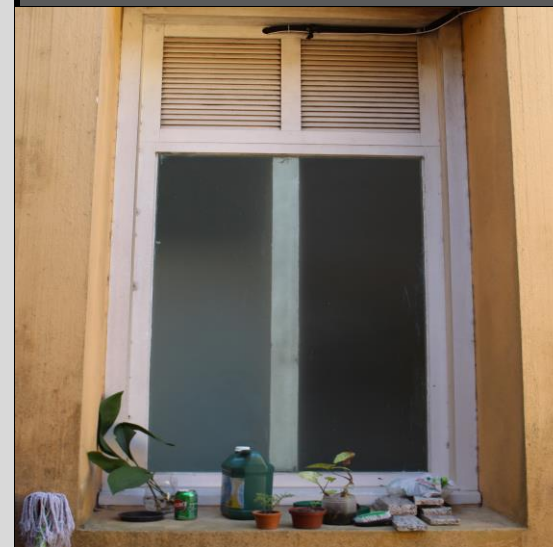


FOTO INTERNA



PAÇO MUNICIPAL PMRG Serviços Esquadrias Externas					02/12/2019
TIPO	JANELA				
CÓDIGO	JM05				
VÃO TOTAL	1,2	2,6		Área	3,12
POSIÇÃO	130				
MATERIAL	MADEIRA	Volume	0,04629	m³	
		Área de pintura	3,7032	m²	
		Área de pintura somente externa	1,8516	m²	
		Situação		OK	
COMPOSIÇÃO	VENEZIANA SUPERIOR, FIXA				
	VIDRO MINI-BOREAL INCOLOR, FIXO				
VIDROS	1 (um) de 0,95mX1,66m	Situação		OK	
		Situação			
FERRAGEM	FUNCIONAMENTO	Fixa		Situação	
	COMANDO			Situação	
VEDAÇÃO					
INTERVENÇÃO	Classe I				
OBSERVAÇÕES					

FOTO EXTERNA



FOTO INTERNA

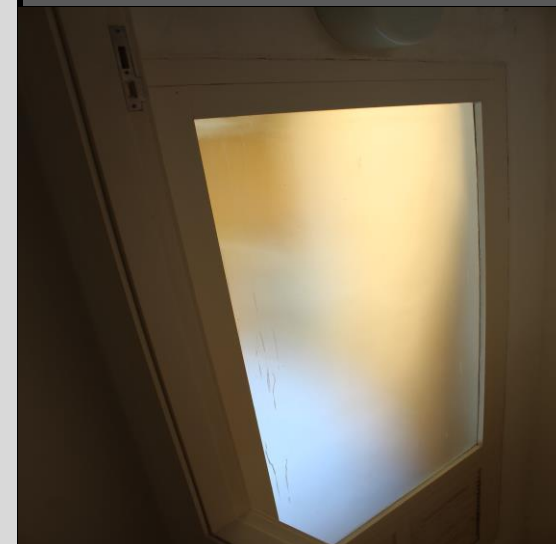




PAÇO MUNICIPAL PMRG Serviços Esquadrias Externas					02/12/2019
TIPO	JANELA				
CÓDIGO	JM05				
VÃO TOTAL	1,2	2,6		Área	3,12
POSIÇÃO	131				
MATERIAL	MADEIRA	Volume	0,04629	m³	
		Área de pintura	3,7032	m²	
		Área de pintura somente externa	1,8516	m²	
		Situação	OK		
COMPOSIÇÃO	VENEZIANA SUPERIOR, FIXA				
	VIDRO MINI-BOREAL INCOLOR, FIXO				
VIDROS	1 (um) de 0,95mX1,66m	Situação		OK	
		Situação			
FERRAGEM	FUNCIONAMENTO	Fixa		Situação	
	COMANDO			Situação	
VEDAÇÃO					
INTERVENÇÃO	Classe I				
OBSERVAÇÕES					

FOTO EXTERNA



FOTO INTERNA



PAÇO MUNICIPAL PMRG Serviços Esquadrias Externas					02/12/2019	FOTO EXTERNA
TIPO	PORTA					
CÓDIGO	PM01					
VÃO TOTAL	1,38	3,12	Área	4,3056		
POSIÇÃO	102					
MATERIAL	MADEIRA	Volume	0,21528	m³		
		Área de pintura	11,1946	m²		
		Situação		OK		
COMPOSIÇÃO	DUAS FOLHAS DE ABRIR					
VIDROS	-	Situação				
	-	Situação				
FERRAGEM	FUNCIONAMENTO	ferro fundido, na cor bronze e preto	Situação	OK		
	COMANDO	ferro fundido, da cor bronze e preto	Situação	OK		
VEDAÇÃO	-					
INTERVENÇÃO	Classe I					
OBSERVAÇÕES						

PAÇO MUNICIPAL PMRG Serviços Esquadrias Externas					02/12/2019
TIPO	PORTA				
CÓDIGO	PM01				
VÃO TOTAL	1,38	3,12	Área	4,3056	
POSIÇÃO	109				
MATERIAL	MADEIRA	Volume	0,21528	m³	
		Área de pintura	11,1946	m²	
		Situação			OK
COMPOSIÇÃO	DUAS FOLHAS DE ABRIR				
VIDROS	-	Situação			
	-	Situação			
FERRAGEM	FUNCIONAMENTO	ferro fundido, na cor bronze e preto		Situação	OK
	COMANDO	ferro fundido, da cor bronze e preto		Situação	OK
VEDAÇÃO	-				
INTERVENÇÃO	Classe I				
OBSERVAÇÕES					



PAÇO MUNICIPAL PMRG Serviços Esquadrias Externas				02/12/2019
TIPO	PORTA			
CÓDIGO	PM02			
VÃO TOTAL	2,09	3,47	Área	7,2523
POSIÇÃO	112			
MATERIAL	MADEIRA	Volume	0,36262	m³
		Área de pintura	18,856	m²
		Situação		OK
COMPOSIÇÃO	DUAS FOLHAS DE ABRIR			
VIDROS	-	Situação		
	-	Situação		
FERRAGEM	FUNCIONAMENTO	ferro fundido, na cor bronze e preto	Situação	OK
	COMANDO	ferro fundido, da cor bronze e preto	Situação	OK
VEDAÇÃO	-			
INTERVENÇÃO	Classe I			
OBSERVAÇÕES				



PAÇO MUNICIPAL PMRG Serviços Esquadrias Externas				02/12/2019
TIPO	PORTA			
CÓDIGO	PM03			
VÃO TOTAL	1,35	2,97	Área	4,0095
POSIÇÃO	114			
MATERIAL	MADEIRA	Volume	0,14033	m³
		Área de pintura	9,6228	m²
		Situação		OK
COMPOSIÇÃO	DUAS FOLHAS DE ABRIR			
	BANDEIRA SUPERIOR COM DOIS VIDROS LISOS INCOLORES			
VIDROS	2 x (0,57mx0,40m)	Situação		OK
	-	Situação		
FERRAGEM	FUNCIONAMENTO	ferro fundido, na cor bronze e preto	Situação	OK
	COMANDO	ferro fundido, da cor bronze e preto	Situação	OK
VEDAÇÃO	-			
INTERVENÇÃO	Classe I			
OBSERVAÇÕES				



PAÇO MUNICIPAL PMRG Serviços Esquadrias Externas					02/12/2019
TIPO	PORTA				
CÓDIGO	PM03				
VÃO TOTAL	1,35	2,97	Área	4,0095	
POSIÇÃO	115				
MATERIAL	MADEIRA	Volume	0,14033	m³	
		Área de pintura	9,6228	m²	
		Situação		OK	
COMPOSIÇÃO	DUAS FOLHAS DE ABRIR				
	BANDEIRA SUPERIOR COM DOIS VIDROS LISOS INCOLORES				
VIDROS	2 x (0,57mx0,40m)	Situação		OK	
	-	Situação			
FERRAGEM	FUNCIONAMENTO	ferro fundido, na cor bronze e preto	Situação	OK	
	COMANDO	ferro fundido, da cor bronze e preto	Situação	OK	
VEDAÇÃO	-				
INTERVENÇÃO	Classe I				
OBSERVAÇÕES					



PAÇO MUNICIPAL PMRG Serviços Esquadrias Externas				02/12/2019
TIPO	PORTA			
CÓDIGO	PM03			
VÃO TOTAL	1,35	2,97	Área	4,0095
POSIÇÃO	117			
MATERIAL	MADEIRA	Volume	0,14033	m³
		Área de pintura	9,6228	m²
		Situação		OK
COMPOSIÇÃO	DUAS FOLHAS DE ABRIR			
	BANDEIRA SUPERIOR COM DOIS VIDROS LISOS INCOLORES			
VIDROS	2 x (0,57mx0,40m)	Situação		OK
	-	Situação		
FERRAGEM	FUNCIONAMENTO	ferro fundido, na cor bronze e preto	Situação	OK
	COMANDO	ferro fundido, da cor bronze e preto	Situação	OK
VEDAÇÃO	-			
INTERVENÇÃO	Classe I			
OBSERVAÇÕES				



PAÇO MUNICIPAL PMRG Serviços Esquadrias Externas					02/12/2019
TIPO	PORTA				
CÓDIGO	PM04				
VÃO TOTAL	1,33	2,53	Área	3,3649	
POSIÇÃO	124				
MATERIAL	MADEIRA	Volume	0,11777	m³	
		Área de pintura	8,07576	m²	
		Situação		OK	
COMPOSIÇÃO	DUAS FOLHAS DE ABRIR				
VIDROS	-	Situação			
	-	Situação			
FERRAGEM	FUNCIONAMENTO	ferro fundido, na cor bronze e preto	Situação	OK	
	COMANDO	ferro fundido, da cor bronze e preto	Situação	OK	
VEDAÇÃO	-				
INTERVENÇÃO	Classe I				
OBSERVAÇÕES					



PAÇO MUNICIPAL PMRG Serviços Esquadrias Externas					02/12/2019
TIPO	PORTA-JANELA				
CÓDIGO	PJM03				
VÃO TOTAL	1,47	2,97	Área	4,3659	
POSIÇÃO	201				
MATERIAL	MADEIRA	Volume	1,62281	m³	
		Área de pintura	13,2623	m²	
		Área de pintura somente externa	2,8299		
		Situação	OK		
COMPOSIÇÃO	DUAS FOLHAS DE ABRIR, COM POSTIGOS ARTICULADOS DA ALTURA TOTAL DA ESQUADRIA				
	VIDROS LISOS INCOLORES				
VIDROS	8 (oito) de 0,48cmX0,44cm	Situação	OK		
		Situação			
FERRAGEM	FUNCIONAMENTO	ferro fundido, da mesma cor da madeira	Situação	OK	
	COMANDO	ferro galvanizado	Situação	OK	
VEDAÇÃO					
INTERVENÇÃO	Classe I				
OBSERVAÇÕES					

FOTO EXTERNA





FOTO INTERNA



PAÇO MUNICIPAL PMRG Serviços Esquadrias Externas					02/12/2019
TIPO	PORTA-JANELA				
CÓDIGO	PJM03				
VÃO TOTAL	1,47	2,97		Área	4,3659
POSIÇÃO	202				
MATERIAL	MADEIRA	Volume	1,62281	m³	
		Área de pintura	13,2623	m²	
		Área de pintura somente externa	2,8299		
		Situação		OK	
COMPOSIÇÃO	DUAS FOLHAS DE ABRIR, COM POSTIGOS ARTICULADOS DA ALTURA TOTAL DA ESQUADRIA				
	VIDROS LISOS INCOLORES				
VIDROS	8 (oito) de 0,48cmX0,44cm	Situação		OK	
		Situação			
FERRAGEM	FUNCIONAMENTO	ferro fundido, da mesma cor da madeira	Situação	CONSERTAR	
	COMANDO	ferro galvanizado	Situação	OK	
VEDAÇÃO					
INTERVENÇÃO	Classe I				
OBSERVAÇÕES	Varão do cremone não fecha em cima, regular.				

FOTO EXTERNA



FOTO INTERNA

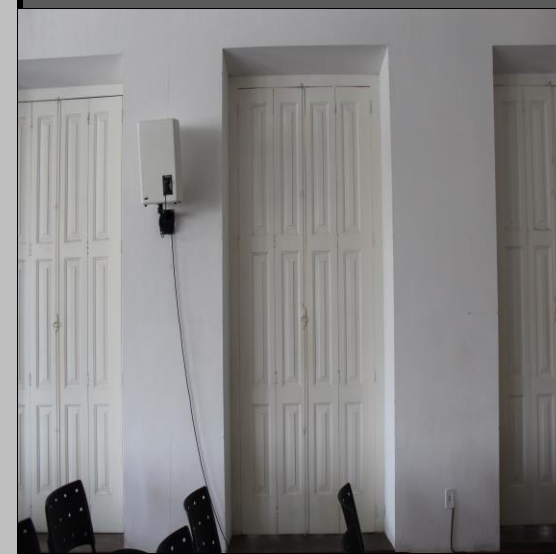


PAÇO MUNICIPAL PMRG Serviços Esquadrias Externas					02/12/2019
TIPO	PORTA-JANELA				
CÓDIGO	PJM03				
VÃO TOTAL	1,47	2,97		Área	4,3659
POSIÇÃO	203				
MATERIAL	MADEIRA	Volume	1,62281	m³	
		Área de pintura	13,2623	m²	
		Área de pintura somente externa	2,8299		
		Situação			OK
COMPOSIÇÃO	DUAS FOLHAS DE ABRIR, COM POSTIGOS ARTICULADOS DA ALTURA TOTAL DA ESQUADRIA				
	VIDROS LISOS INCOLORES				
VIDROS	8 (oito) de 0,48cmX0,44cm	Situação			OK
		Situação			
FERRAGEM	FUNCIONAMENTO	ferro fundido, da mesma cor da madeira	Situação	OK	
	COMANDO	ferro galvanizado	Situação	OK	
VEDAÇÃO					
INTERVENÇÃO	Classe I				
OBSERVAÇÕES					

FOTO EXTERNA



FOTO INTERNA

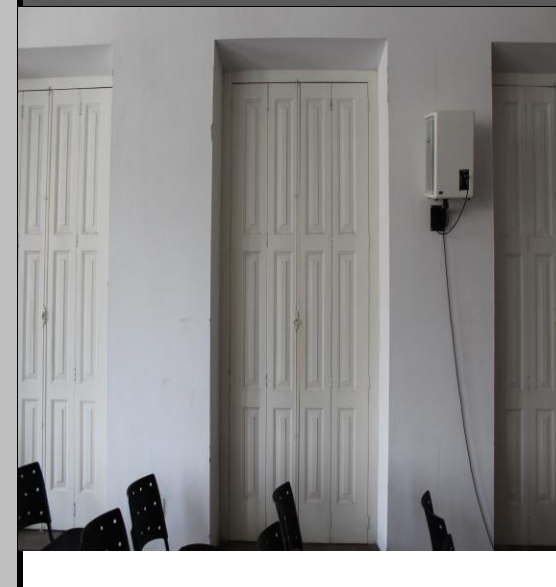


PAÇO MUNICIPAL PMRG Serviços Esquadrias Externas					02/12/2019
TIPO	PORTA-JANELA				
CÓDIGO	PJM03				
VÃO TOTAL	1,47	2,97		Área	4,3659
POSIÇÃO	204				
MATERIAL	MADEIRA	Volume	1,62281	m³	
		Área de pintura	13,2623	m²	
		Área de pintura somente externa	2,8299		
		Situação			OK
COMPOSIÇÃO	DUAS FOLHAS DE ABRIR, COM POSTIGOS ARTICULADOS DA ALTURA TOTAL DA ESQUADRIA				
	VIDROS LISOS INCOLORES				
VIDROS	8 (oito) de 0,48cmX0,44cm	Situação			OK
		Situação			
FERRAGEM	FUNCIONAMENTO	ferro fundido, da mesma cor da madeira		Situação	OK
	COMANDO	ferro galvanizado		Situação	OK
VEDAÇÃO					
INTERVENÇÃO	Classe I				
OBSERVAÇÕES					

FOTO EXTERNA



FOTO INTERNA



PAÇO MUNICIPAL PMRG Serviços Esquadrias Externas					02/12/2019
TIPO	PORTA-JANELA				
CÓDIGO	PJM03				
VÃO TOTAL	1,47	2,97		Área	4,3659
POSIÇÃO	205				
MATERIAL	MADEIRA	Volume	1,62281	m³	
		Área de pintura	13,2623	m²	
		Área de pintura somente externa	2,8299		
		Situação			OK
COMPOSIÇÃO	DUAS FOLHAS DE ABRIR, COM POSTIGOS ARTICULADOS DA ALTURA TOTAL DA ESQUADRIA				
	VIDROS LISOS INCOLORES				
VIDROS	8 (oito) de 0,48cmX0,44cm	Situação			OK
		Situação			
FERRAGEM	FUNCIONAMENTO	ferro fundido, da mesma cor da madeira		Situação	OK
	COMANDO	ferro galvanizado		Situação	OK
VEDAÇÃO					
INTERVENÇÃO	Classe I				
OBSERVAÇÕES					

FOTO EXTERNA

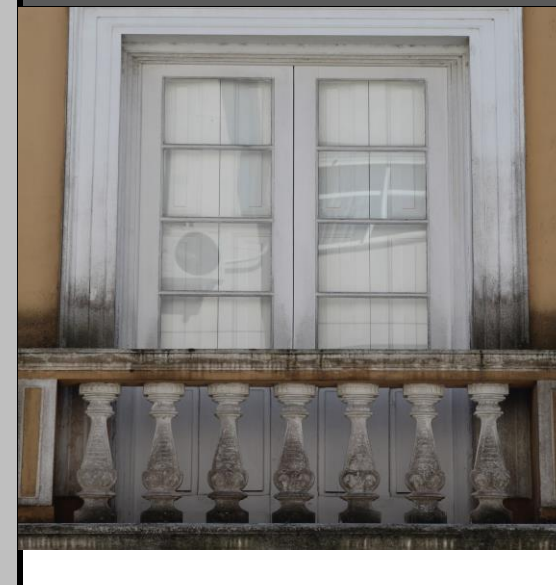
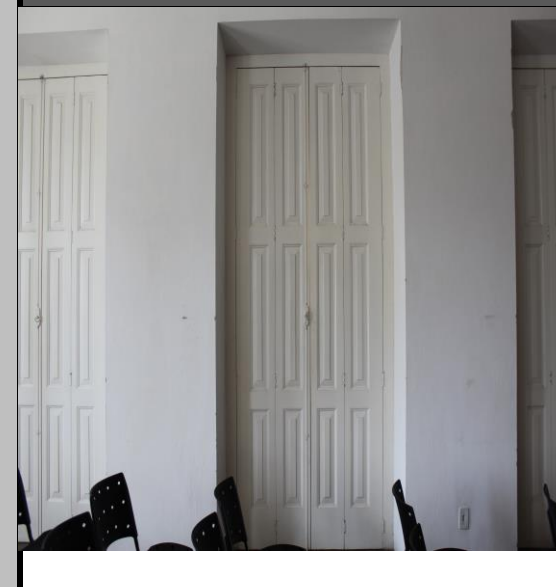


FOTO INTERNA

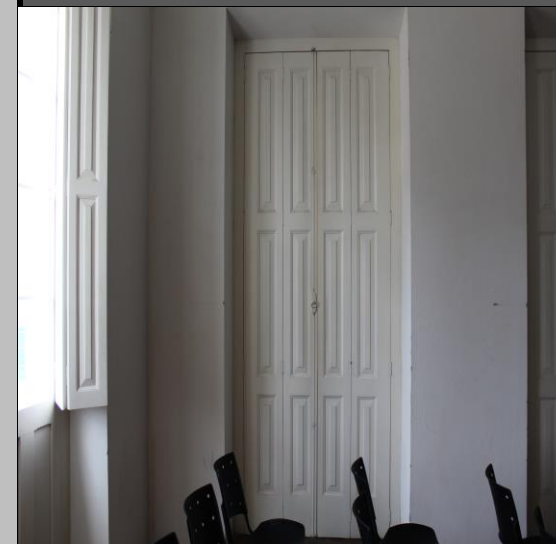


PAÇO MUNICIPAL PMRG Serviços Esquadrias Externas					02/12/2019
TIPO	PORTA-JANELA				
CÓDIGO	PJM03				
VÃO TOTAL	1,47	2,97		Área	4,3659
POSIÇÃO	206				
MATERIAL	MADEIRA	Volume	1,62281	m³	
		Área de pintura	13,2623	m²	
		Área de pintura somente externa	2,8299		
		Situação			OK
COMPOSIÇÃO	DUAS FOLHAS DE ABRIR, COM POSTIGOS ARTICULADOS DA ALTURA TOTAL DA ESQUADRIA				
	VIDROS LISOS INCOLORES				
VIDROS	8 (oito) de 0,48cmX0,44cm	Situação			OK
		Situação			
FERRAGEM	FUNCIONAMENTO	ferro fundido, da mesma cor da madeira		Situação	OK
	COMANDO	ferro galvanizado		Situação	OK
VEDAÇÃO					
INTERVENÇÃO	Classe I				
OBSERVAÇÕES					

FOTO EXTERNA



FOTO INTERNA



PAÇO MUNICIPAL PMRG Serviços Esquadrias Externas					02/12/2019
TIPO	PORTA-JANELA				
CÓDIGO	PJM01				
VÃO TOTAL	1,47	2,97		Área	4,3659
POSIÇÃO	207				
MATERIAL	MADEIRA	Volume	0,15281	m³	
		Área de pintura	11,3513	m²	
		Área de pintura somente externa	2,8299		
		Situação			OK
COMPOSIÇÃO	DUAS FOLHAS DE ABRIR, COM POSTIGOS				
	VIDROS LISOS INCOLORES				
VIDROS	8 (oito) de 0,48cmX0,44cm	Situação			OK
		Situação			
FERRAGEM	FUNCIONAMENTO	ferro fundido, da mesma cor da madeira	Situação	OK	
	COMANDO	ferro galvanizado	Situação	OK	
VEDAÇÃO					
INTERVENÇÃO	Classe I				
OBSERVAÇÕES					

FOTO EXTERNA

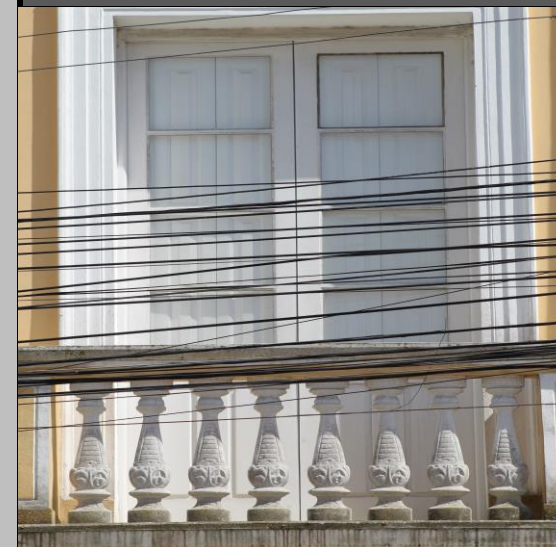
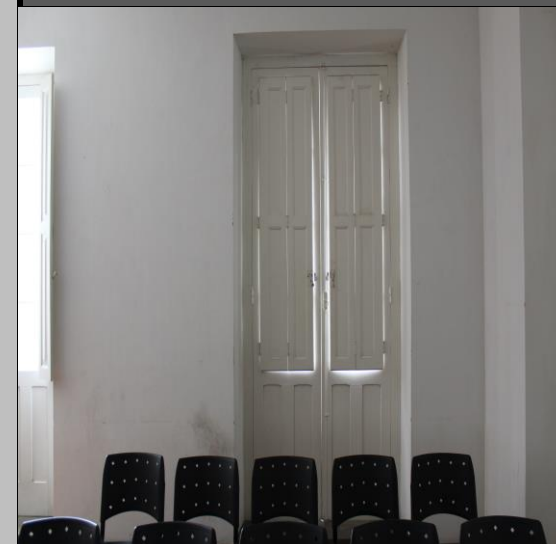


FOTO INTERNA



PAÇO MUNICIPAL PMRG Serviços Esquadrias Externas					02/12/2019
TIPO	PORTA-JANELA				
CÓDIGO	PJM01				
VÃO TOTAL	1,47	2,97		Área	4,3659
POSIÇÃO	208				
MATERIAL	MADEIRA	Volume	0,15281	m³	
		Área de pintura	11,3513	m²	
		Área de pintura somente externa	2,8299		
		Situação		OK	
COMPOSIÇÃO	DUAS FOLHAS DE ABRIR, COM POSTIGOS				
	VIDROS LISOS INCOLORES				
VIDROS	8 (oito) de 0,48cmX0,44cm	Situação		OK	
		Situação			
FERRAGEM	FUNCIONAMENTO	ferro fundido, da mesma cor da madeira	Situação	OK	
	COMANDO	ferro galvanizado	Situação	OK	
VEDAÇÃO					
INTERVENÇÃO	Classe I				
OBSERVAÇÕES					

FOTO EXTERNA

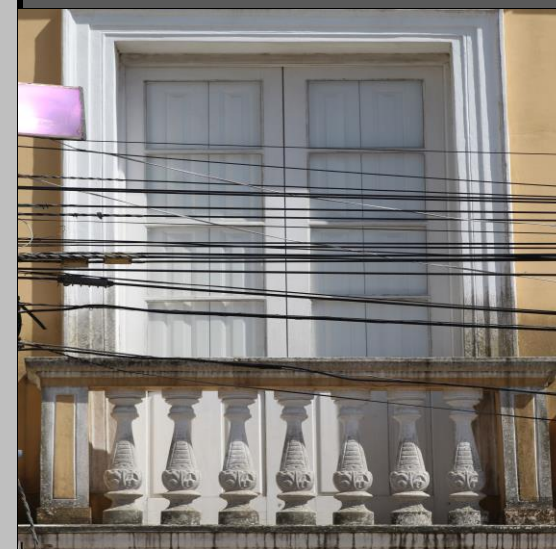


FOTO INTERNA



PAÇO MUNICIPAL PMRG Serviços Esquadrias Externas					02/12/2019
TIPO	PORTA-JANELA				
CÓDIGO	PJM01				
VÃO TOTAL	1,47	2,97		Área	4,3659
POSIÇÃO	209				
MATERIAL	MADEIRA	Volume	0,15281	m³	
		Área de pintura	11,3513	m²	
		Área de pintura somente externa	2,8299		
		Situação	OK		
COMPOSIÇÃO	DUAS FOLHAS DE ABRIR, COM POSTIGOS				
	VIDROS LISOS INCOLORES				
VIDROS	8 (oito) de 0,48cmX0,44cm	Situação			OK
		Situação			
FERRAGEM	FUNCIONAMENTO	ferro fundido, da mesma cor da madeira	Situação	OK	
	COMANDO	ferro galvanizado	Situação	OK	
VEDAÇÃO					
INTERVENÇÃO	Classe I				
OBSERVAÇÕES					

FOTO EXTERNA

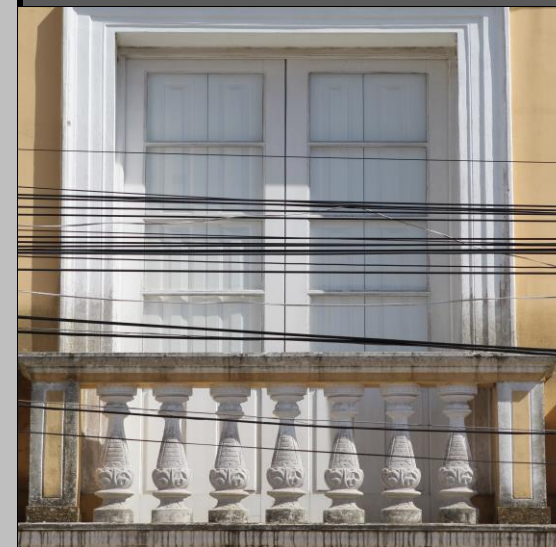


FOTO INTERNA



PAÇO MUNICIPAL PMRG Serviços Esquadrias Externas					02/12/2019
TIPO	PORTA-JANELA				
CÓDIGO	PJM01				
VÃO TOTAL	1,47	2,97		Área	4,3659
POSIÇÃO	210				
MATERIAL	MADEIRA	Volume	0,15281	m³	
		Área de pintura	11,3513	m²	
		Área de pintura somente externa	2,8299		
		Situação			OK
COMPOSIÇÃO	DUAS FOLHAS DE ABRIR, COM POSTIGOS				
	VIDROS LISOS INCOLORES				
VIDROS	8 (oito) de 0,48cmX0,44cm	Situação			OK
		Situação			
FERRAGEM	FUNCIONAMENTO	ferro fundido, da mesma cor da madeira	Situação	OK	
	COMANDO	ferro galvanizado	Situação	OK	
VEDAÇÃO					
INTERVENÇÃO	Classe I				
OBSERVAÇÕES					

FOTO EXTERNA

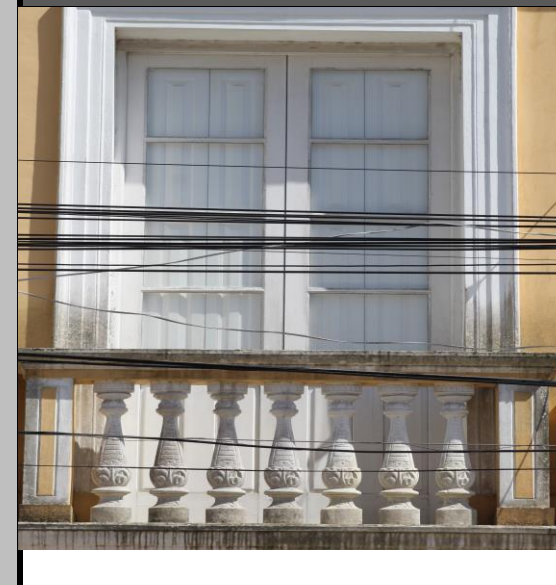
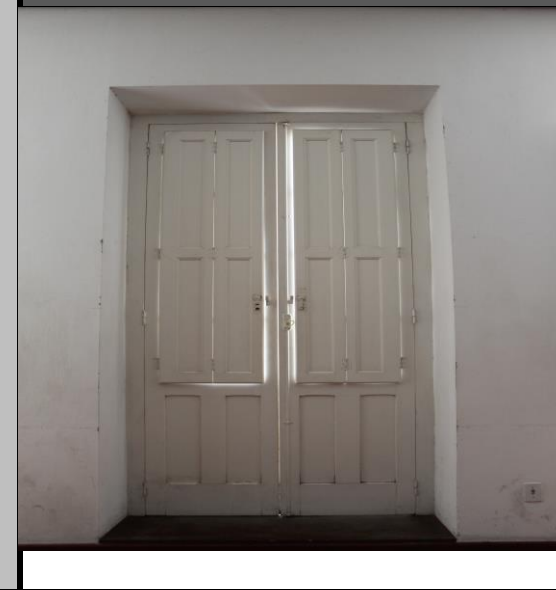


FOTO INTERNA



PAÇO MUNICIPAL PMRG Serviços Esquadrias Externas					02/12/2019
TIPO	PORTA-JANELA				
CÓDIGO	PJM01				
VÃO TOTAL	1,47	2,97	Área	4,3659	
POSIÇÃO	211				
MATERIAL	MADEIRA	Volume	0,15281	m³	
		Área de pintura	11,3513	m²	
		Área de pintura somente externa	2,8299		
		Situação		OK	
COMPOSIÇÃO	DUAS FOLHAS DE ABRIR, COM POSTIGOS				
	VIDROS LISOS INCOLORES				
VIDROS	8 (oito) de 0,48cmX0,44cm	Situação		OK	
		Situação			
FERRAGEM	FUNCIONAMENTO	ferro fundido, da mesma cor da madeira	Situação	OK	
	COMANDO	ferro galvanizado	Situação	OK	
VEDAÇÃO					
INTERVENÇÃO	Classe I				
OBSERVAÇÕES					

FOTO EXTERNA

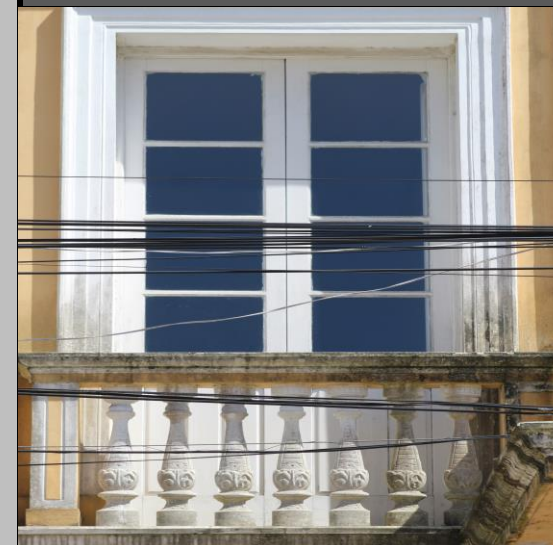


FOTO INTERNA

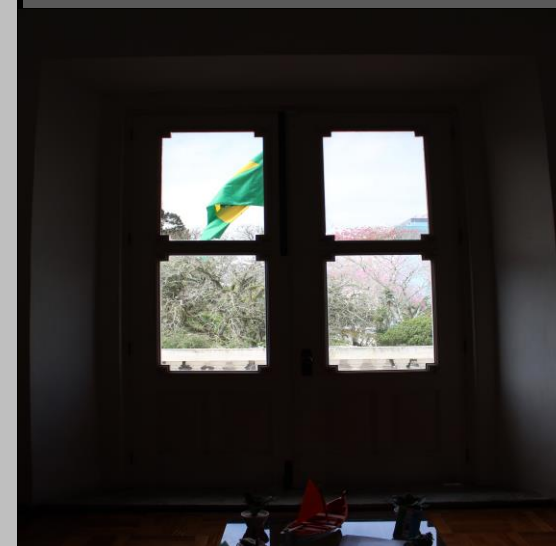


PAÇO MUNICIPAL PMRG Serviços Esquadrias Externas					02/12/2019
TIPO	PORTA-JANELA				
CÓDIGO	PJM02				
VÃO TOTAL	2	3,35	Área	6,7	
POSIÇÃO	212				
MATERIAL	MADEIRA	Volume	0,14454	m³	
		Área de pintura	17,42	m²	
		Área de pintura somente externa	4,1296		
		Situação	CONSERTAR		
COMPOSIÇÃO	DUAS FOLHAS DE ABRIR				
	VIDROS LISOS INCOLORES				
VIDROS	4 (quatro) de 0,63cmX1,02cm	Situação	OK		
		Situação			
FERRAGEM	FUNCIONAMENTO	ferro fundido, da mesma cor da madeira	Situação	CONSERTAR	
	COMANDO	ferro galvanizado	Situação	OK	
VEDAÇÃO					
INTERVENÇÃO	Classe III				
OBSERVAÇÕES	Fechadura não funciona, consertar. Parte inferior dos caixilhos das folhas móveis em processo avançado de deterioração. Consertar com intervenção agressiva, com o uso de enxertos de madeira da mesma espécie da existente e seção do caixilho exatamente igual.				

FOTO EXTERNA



FOTO INTERNA



PAÇO MUNICIPAL PMRG Serviços Esquadrias Externas					02/12/2019
TIPO	PORTA-JANELA				
CÓDIGO	PJM01				
VÃO TOTAL	1,47	2,97		Área	4,3659
POSIÇÃO	213				
MATERIAL	MADEIRA	Volume	0,15281	m³	
		Área de pintura	11,3513	m²	
		Área de pintura somente externa	2,8299		
		Situação			CONSERTAR
COMPOSIÇÃO	DUAS FOLHAS DE ABRIR, COM POSTIGOS				
	VIDROS LISOS INCOLORES				
VIDROS	8 (oito) de 0,48cmX0,44cm	Situação			OK
		Situação			
FERRAGEM	FUNCIONAMENTO	ferro fundido, da mesma cor da madeira	Situação	CONSERTAR	
	COMANDO	ferro fundido, da mesma cor da madeira	Situação	OK	
VEDAÇÃO					
INTERVENÇÃO	Classe II				
OBSERVAÇÕES	Caixilho raspa na parte inferior, regular.				
	Varão do cremone não fecha embaixo, consertar.				

FOTO EXTERNA

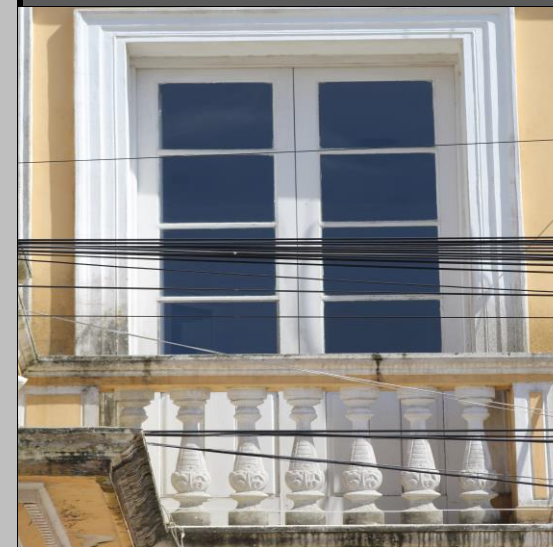
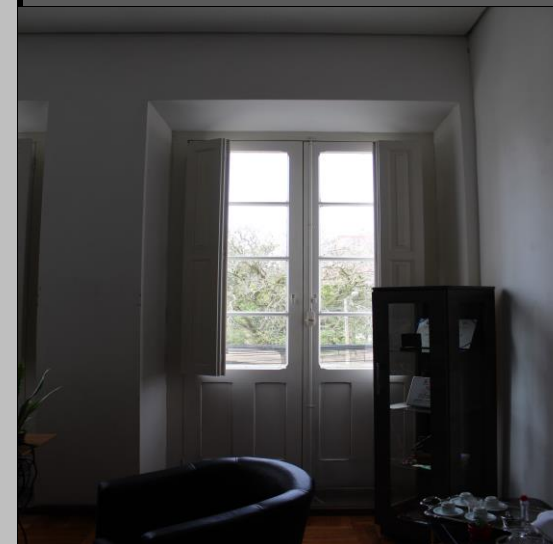


FOTO INTERNA



PAÇO MUNICIPAL PMRG Serviços Esquadrias Externas					02/12/2019
TIPO	PORTA-JANELA				
CÓDIGO	PJM01				
VÃO TOTAL	1,47	2,97	Área	4,3659	
POSIÇÃO	214				
MATERIAL	MADEIRA	Volume	0,15281	m³	
		Área de pintura	11,3513	m²	
		Área de pintura somente externa	2,8299		
		Situação	OK		
COMPOSIÇÃO	DUAS FOLHAS DE ABRIR, COM POSTIGOS				
	VIDROS LISOS INCOLORES				
VIDROS	8 (oito) de 0,48cmX0,44cm	Situação		OK	
		Situação			
FERRAGEM	FUNCIONAMENTO	ferro fundido, da mesma cor da madeira	Situação	OK	
	COMANDO	ferro galvanizado	Situação	OK	
VEDAÇÃO					
INTERVENÇÃO	Classe I				
OBSERVAÇÕES					

FOTO EXTERNA

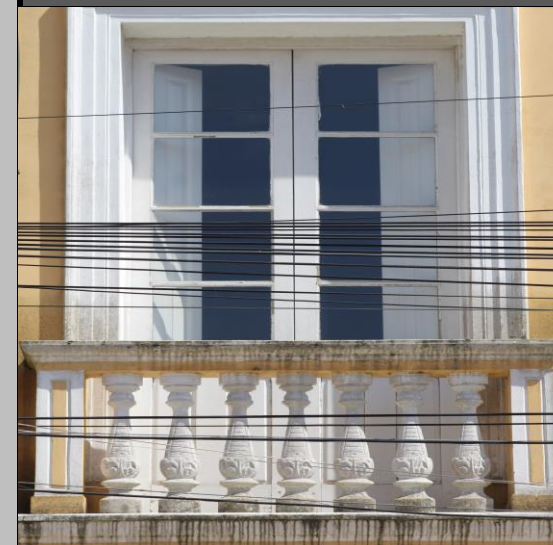
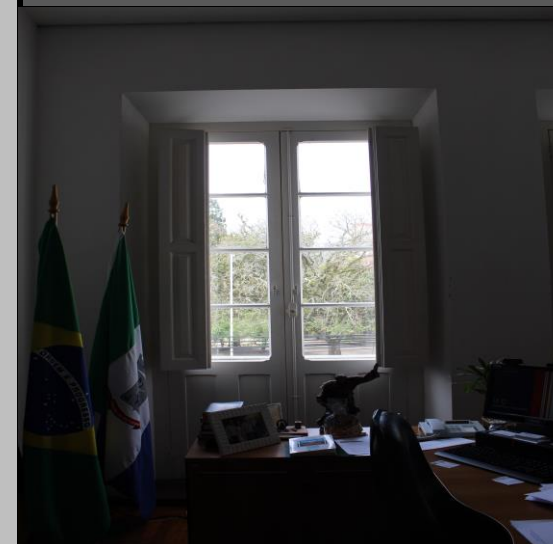


FOTO INTERNA



PAÇO MUNICIPAL PMRG Serviços Esquadrias Externas					02/12/2019
TIPO	PORTA-JANELA				
CÓDIGO	PJM01				
VÃO TOTAL	1,47	2,97	Área	4,3659	
POSIÇÃO	215				
MATERIAL	MADEIRA	Volume	0,15281	m³	
		Área de pintura	11,3513	m²	
		Área de pintura somente externa	2,8299		
		Situação	OK		
COMPOSIÇÃO	DUAS FOLHAS DE ABRIR, COM POSTIGOS				
	VIDROS LISOS INCOLORES				
VIDROS	8 (oito) de 0,48cmX0,44cm	Situação		OK	
		Situação			
FERRAGEM	FUNCIONAMENTO	ferro fundido, da mesma cor da madeira	Situação	OK	
	COMANDO	ferro galvanizado	Situação	OK	
VEDAÇÃO					
INTERVENÇÃO	Classe I				
OBSERVAÇÕES					

FOTO EXTERNA



FOTO INTERNA

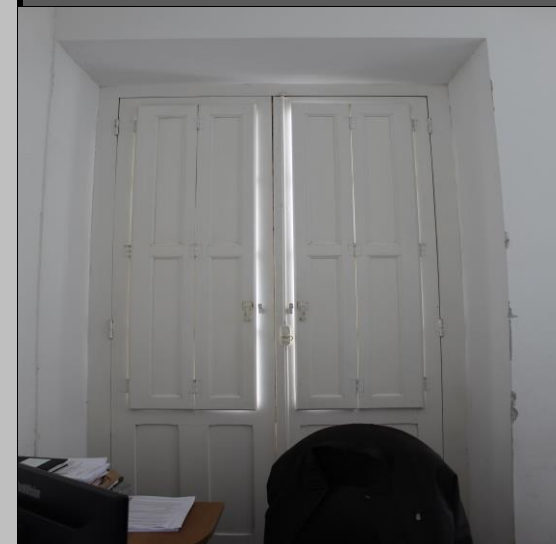


PAÇO MUNICIPAL PMRG Serviços Esquadrias Externas					02/12/2019
TIPO	PORTA-JANELA				
CÓDIGO	PJM01				
VÃO TOTAL	1,47	2,97		Área	4,3659
POSIÇÃO	216				
MATERIAL	MADEIRA	Volume	0,15281	m³	
		Área de pintura	11,3513	m²	
		Área de pintura somente externa	2,8299		
		Situação			OK
COMPOSIÇÃO	DUAS FOLHAS DE ABRIR, COM POSTIGOS				
	VIDROS LISOS INCOLORES				
VIDROS	8 (oito) de 0,48cmX0,44cm	Situação			OK
		Situação			
FERRAGEM	FUNCIONAMENTO	ferro fundido, da mesma cor da madeira		Situação	OK
	COMANDO	ferro galvanizado		Situação	OK
VEDAÇÃO					
INTERVENÇÃO	Classe I				
OBSERVAÇÕES					

FOTO EXTERNA



FOTO INTERNA



PAÇO MUNICIPAL PMRG Serviços Esquadrias Externas					02/12/2019
TIPO	PORTA-JANELA				
CÓDIGO	PJM01				
VÃO TOTAL	1,47	2,97	Área	4,3659	
POSIÇÃO	217				
MATERIAL	MADEIRA	Volume	0,15281	m³	
		Área de pintura	11,3513	m²	
		Área de pintura somente externa	2,8299		
		Situação	OK		
COMPOSIÇÃO	DUAS FOLHAS DE ABRIR, COM POSTIGOS				
	VIDROS LISOS INCOLORES				
VIDROS	8 (oito) de 0,48cmX0,44cm	Situação		OK	
		Situação			
FERRAGEM	FUNCIONAMENTO	ferro fundido, da mesma cor da madeira	Situação	OK	
	COMANDO	ferro galvanizado	Situação	OK	
VEDAÇÃO					
INTERVENÇÃO	Classe I				
OBSERVAÇÕES					

FOTO EXTERNA




FOTO INTERNA

